

IMESC SEPLAN



boletim
SOCIAL
do Maranhão

Índice de
Desenvolvimento da
Educação Básica

V.4 N.4 – OUTUBRO / DEZEMBRO





GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTA DO INSTITUTO MARANHENSE
DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E
CARTOGRÁFICOS**
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS E SOCIAIS**
Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS
E SETORIAIS**
Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E
FINANÇAS PÚBLICAS**
Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Populacionais e
Sociais

MAPAS

Edila Fernandes Coelho
Thales de Sá Ximenes

REVISÃO TÉCNICA

Rafael Thalysson Costa Silva
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

REVISÃO TEXTUAL

Ricardo Miranda Filho
Carla Vitória Mendes

NORMALIZAÇÃO

Dyana Pereira

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Herbet Machado
Carliane Sousa

ELABORAÇÃO

Carla Vanessa Santos Cutrim
Júlia Cristina Lucas Leite
Marlana Portilho Rodrigues Santos
Maysa Eduarda Silva Miranda
Rafael Thalysson Costa Silva
Sanny Dayse Fonseca Ribeiro
Vitor Gabriel Moreira Freire
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

APOIO TÉCNICO

Fabiana Leal Terra Silva (SEPLAN/MA)

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim Social do Maranhão: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
[recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e
Cartográficos (IMESC) — São Luís: IMESC, 2022.

51 p.:il. Color.; v.4, n.4 (out./dez.)

ISSN 2675 567X

1. Políticas Públicas 2. Políticas Sociais 3. IDEB 4. Maranhão I. Boletim Social do
Maranhão: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

CDU:304 (812.1)



APRESENTAÇÃO

O Boletim Social do Maranhão tem por objetivo fornecer indicadores atualizados sobre temas da realidade social do Maranhão com a finalidade de subsidiar a elaboração, monitoramento e avaliação das políticas públicas do estado. Os boletins são temáticos e cada edição disponibiliza informações acerca do cenário maranhense, com recortes municipais e regionais, contextualizando-as com o país e os demais estados. Além da publicação, são disponibilizados um infográfico e a base de dados em formato Excel.

A última edição do Boletim do ano traz como tema “Índice de Desenvolvimento da Educação Básica”, com informações sobre a qualidade da educação no Brasil, Grandes Regiões, Unidades Federativas (UFs), Regiões de Desenvolvimento e Municípios Maranhenses.

Boa leitura!



LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1.** Notas e metas do IDEB (número absoluto) e seus componentes rendimento e desempenho (série encadeada 2005: base 100) para os **anos iniciais do Ensino Fundamental**, por rede de ensino, no Brasil, de 2005 a 2021 14
- Gráfico 2.** Notas e metas do IDEB (número absoluto) e seus componentes rendimento e desempenho (série encadeada 2005: base 100) para os **anos iniciais do Ensino Fundamental**, por rede de ensino, no Maranhão, de 2005 a 2021 19
- Gráfico 3.** Notas e metas do IDEB (número absoluto) e série encadeada (2015: base 100) dos seus componentes rendimento e desempenho, por rede de ensino, nos **anos finais do Ensino Fundamental**, no Brasil, de 2005 a 2021 20
- Gráfico 4.** Notas e metas do IDEB (número absoluto) e série encadeada (2005: base 100) dos seus componentes rendimento e desempenho, por rede de ensino, **nos anos finais do Ensino Fundamental**, no Maranhão, de 2005 a 2021 25
- Gráfico 5.** Notas e metas do IDEB (número absoluto) e seus componentes rendimento e desempenho (série encadeada 2005: base 100) para o **Ensino Médio**, por rede de ensino, no Brasil, de 2005 a 2021 26
- Gráfico 6.** Notas e metas do IDEB (número absoluto) e seus componentes rendimento e desempenho (série encadeada 2005: base 100) para o **Ensino Médio**, por rede de ensino, no Maranhão, de 2005 a 2021 31



LISTA DE MAPAS

Mapa 1. Notas e metas do IDEB na Rede Total dos anos iniciais do Ensino Fundamental , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	16
Mapa 2. Notas e metas do IDEB na Rede Pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	17
Mapa 3. Notas e metas do IDEB na Rede Privada dos anos iniciais do Ensino Fundamental , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	18
Mapa 4. Notas e metas do IDEB na Rede Total dos anos finais do Ensino Fundamental , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	22
Mapa 5. Notas e metas do IDEB na Rede Pública dos anos finais do Ensino Fundamental , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	23
Mapa 6. Notas e metas do IDEB na Rede Privada dos anos finais do Ensino Fundamental , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	24
Mapa 7. Notas e metas do IDEB na Rede Total do Ensino Médio , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	28
Mapa 8. Notas e metas do IDEB na Rede Estadual do Ensino Médio , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	29
Mapa 9. Notas e metas do IDEB na Rede Privada do Ensino Médio , nas UFs, em 2017, 2019 e 2021	30
Mapa 10. Municípios Maranhenses que atingiram/superaram e não atingiram a meta IDEB, nos anos iniciais do EF da rede municipal , em 2017, 2019 e 2021	33
Mapa 11. Municípios Maranhenses que atingiram/superaram e não atingiram a meta IDEB, nos anos finais do EF da rede municipal , em 2017, 2019 e 2021	37
Mapa 12. Municípios Maranhenses que atingiram/superaram e não atingiram a meta IDEB, no Ensino Médio da rede estadual , em 2019 e 2021	41



LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Limite superior e inferior das proficiências, com base no Saeb 1997	10
Tabela 2. Redes de ensino selecionadas por cada etapa de ensino e localidade	11
Tabela 3. Notas do IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental , por rede de ensino, nas Grandes Regiões, de 2005 a 2021	15
Tabela 4. Notas do IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental , por rede de ensino, nas Grandes Regiões, de 2005 a 2021	21
Tabela 5. Notas do IDEB do Ensino Médio , por rede de ensino, nas Grandes Regiões, de 2005 a 2021	27
Tabela 6. Municípios maranhenses com as 10 maiores notas do IDEB, nos anos iniciais do EF da rede municipal , em 2017, 2019 e 2021	34
Tabela 7. Municípios maranhenses com as 10 menores notas do IDEB, nos anos iniciais do EF da rede municipal , em 2017, 2019 e 2021	34
Tabela 8. Escolas com as 10 maiores notas do IDEB no Maranhão, nos anos iniciais do EF da rede municipal , em 2017, 2019 e 2021	35
Tabela 9. Escolas com as 10 maiores variações da nota do IDEB no Maranhão, nos anos iniciais do EF da rede municipal , entre 2017 e 2021	36
Tabela 10. Municípios maranhenses com as 10 maiores notas do IDEB, nos anos finais do EF da rede municipal , em 2017, 2019 e 2021	38
Tabela 11. Municípios maranhenses com as 10 menores notas no IDEB, nos anos finais do EF da rede municipal , em 2017, 2019 e 2021	38
Tabela 12. Escolas com as 10 maiores notas do IDEB no Maranhão, nos anos finais do EF da rede municipal , em 2017, 2019 e 2021	39
Tabela 13. Escolas com as 10 maiores variações nas notas do IDEB no Maranhão, nos anos finais do EF da rede municipal , entre 2017 e 2021	40
Tabela 14. Municípios maranhenses com as 10 maiores notas do IDEB, no Ensino Médio da rede estadual , em 2017, 2019 e 2021	42
Tabela 15. Os municípios maranhenses com as 10 menores notas do IDEB, no Ensino Médio da rede estadual , em 2017, 2019 e 2021	42
Tabela 16. Escolas com as 10 maiores notas do IDEB, no Ensino Médio da rede estadual , em 2017, 2019 e 2021	43
Tabela 17. Escolas com as 10 maiores variações da nota do IDEB no Maranhão, no Ensino Médio da rede estadual , entre 2017 e 2021	44



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA.....	10
3. IDEB no Brasil, Grandes Regiões e UFs.....	13
Ensino Fundamental I – Anos Iniciais	14
Ensino Fundamental II – Anos Finais.....	20
Ensino Médio	26
4. IDEB nos municípios maranhenses	32
Ensino Fundamental I – Anos Iniciais (Rede Municipal)	33
Ensino Fundamental II – Anos Finais (Rede Municipal)	37
Ensino Médio (Rede Estadual)	41
5. IDEB nas escolas maranhenses.....	45
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS	50



LISTA DE ABREVIATURAS

CEEFM	Complexo Educacional de Ensino Fundamental e Médio
CNE	Conselho Nacional de Educação
EC	Escola Comunitária
EF	Ensino Fundamental
EM	Ensino Médio
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMun	Ensino Municipal
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IEMA	Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
UEM	Unidade de Ensino Municipal
UE	Unidade Escolar
UF	Unidade Federativa
UI	Unidade Integrada
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância



1. INTRODUÇÃO

A educação é um direito social previsto na Constituição Federal de 1988, assegurado pelo Estado, que visa desenvolver plenamente as pessoas, preparando para o exercício da cidadania e promovendo a qualificação para o trabalho. A educação contribui para o desenvolvimento econômico dos países e melhora a qualidade de vida, além de transformar a sociedade por meio do compartilhamento do conhecimento.

Para avaliar a qualidade da educação do país, utiliza-se, sobretudo, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o índice sintético é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, oriundos do Censo Escolar, e das médias de desempenho das provas de Língua Portuguesa e Matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

O IDEB apresenta escala de medição entre 0 e 10 pontos. Assim, quanto maior for a pontuação, melhor é. O índice é calculado para as redes de Ensino Fundamental (5º e 9º anos) e Ensino Médio (3º ano) para todas as redes administrativas (total, pública, privada, estadual, municipal e federal). Possui periodicidade bianual, o que contribui para o monitoramento da qualidade da educação pelos gestores educacionais e pela sociedade.

Dada a sua importância, o IDEB compõe o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano de Metas do Compromisso de Todos pela Educação (Decreto n.º 6.094/07). União, Estados, Municípios e Distrito Federal, em regime de colaboração, compartilham competências políticas, técnicas e financeiras para executar os programas e ações que visam melhorar o serviço educacional.

De acordo com Todos pela Educação (2018), a análise do IDEB de estados, municípios ou escolas evidencia experiências que estão funcionando e como elas podem ser reaplicadas ou readequadas para outras localidades. As análises sobre o resultado do IDEB não devem ser feitas no intuito de “punir” estados e municípios, uma vez que o índice apresenta uma ideia geral sobre a qualidade da educação e não leva em consideração as particularidades da vida escolar de cada local no cálculo. Por isso, o INEP recomenda que o IDEB de 2021 seja analisado com cautela, em virtude dos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre a dinâmica escolar em cada localidade, que se configurou entre paralisação e/ou suspensão das aulas presenciais e adoção de aulas remotas.

Em ciência da importância da temática levantada, este Boletim Social aborda o tema “Índice de Desenvolvimento da Educação Básica”. Para tanto, está dividido em três seções, além desta Introdução. A primeira analisa o IDEB do Brasil e das regiões brasileiras, das Unidades Federativas e do Maranhão na rede total, pública e privada de ensino para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio. A segunda aborda o IDEB dos municípios maranhenses na rede municipal para o Ensino Fundamental e na rede estadual para o Ensino Médio. Por fim, a última destaca as escolas e os municípios maranhenses com os melhores resultados em 2021.



2. METODOLOGIA

A construção deste Boletim Social contou com os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). De periodicidade bianual, o período selecionado para análise abrangeu toda a série histórica disponível de 2005 a 2021.

A nota do IDEB é um indicador que articula dois componentes com informações escolares primordiais:

- Desempenho (N_{ji}): oriundo de exames padronizados (Prova Brasil¹ ou SAEB) que são realizados no final das etapas de ensino (4ª e 8ª séries – 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio). O desempenho escolar é representado pela média padronizada extraída da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, em uma escala de 0 a 10, dos estudantes da unidade j em dada edição i do exame, visualizada a seguir:

$$N_{ji} = \frac{n_{ji}^{lp} + n_{ji}^{mat}}{2} \quad \text{e} \quad n_{ji}^{\alpha} = \frac{S_{ji}^{\alpha} - S_{inf}^{\alpha}}{S_{sup}^{\alpha} - S_{inf}^{\alpha}} * 10$$

sendo que,

n_{ji}^{α} = proficiência na disciplina α , padronizada para valores entre 0 e 10;

α = disciplina (Matemática ou Língua Portuguesa);

S_{ji}^{α} = proficiência média (em Língua Portuguesa ou Matemática), não padronizada, dos alunos;

S_{inf}^{α} = limite inferior da média de proficiência (Língua Portuguesa ou Matemática) do Saeb 1997;

S_{sup}^{α} = limite superior da média de proficiência (Língua Portuguesa ou Matemática) do Saeb 1997.

S_{inf}^{α} e S_{sup}^{α} , utilizados em todas as divulgações do IDEB são determinados segundo a tabela abaixo.

Tabela 1 – Limite superior e inferior das proficiências com base no Saeb 1997

Série	Matemática		Língua Portuguesa	
	S_{inf}	S_{sup}	S_{inf}	S_{sup}
5º do EF	60	322	49	324
9º do EF	100	400	100	400
3º do EM	111	467	117	451

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Saeb 1997.

¹ Até 2018, os estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas da rede pública realizavam a Prova Brasil. A partir de 2019, foi unificada sob o nome de SAEB (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2018).



- Rendimento (P_{ji}): taxa média de aprovação dos alunos da unidade j na respectiva etapa de ensino em determinado ano de publicação i do Censo Escolar.

Dessa forma, o cálculo final do IDEB é obtido da combinação do desempenho (aprendizagem) e rendimento escolar (fluxo), demonstrado pela seguinte fórmula:

$$IDEB_{ji} = N_{ji}P_{ji}$$

$$0 \leq N_j \leq 10; 0 \leq P_j \leq 1 \text{ e } 0 \leq IDEB_j \leq 10$$

A partir da descrição acima, verifica-se que o índice varia de 0 a 10.

De acordo com o INEP (202?, s/p.), a combinação entre fluxo e aprendizagem busca equilibrar essas duas dimensões:

Se um sistema de ensino reter seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

Já a projeção de metas é definida pelo Compromisso Todos pela Educação (PDE/MEC), eixo do Plano de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação. Segundo o INEP (2020, s/p.), “cada sistema deve evoluir segundo pontos de partida distintos, e com esforço maior daqueles que partem em pior situação, com um objetivo implícito de redução da desigualdade educacional”.

Para este estudo, foram selecionadas redes de ensino específicas para cada etapa de ensino e localidade, como demonstrado na **Tabela 2**.

Tabela 2 – Redes de ensino selecionadas por cada etapa de ensino e localidade

Etapa de Ensino	Localidade	Rede de Ensino				
		Total	Pública	Privada	Estadual	Municipal
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	Brasil	x	x	x		
	Grandes Regiões	x	x	x		
	UFs	x	x	x		
	Municípios					x
Ensino Fundamental – Anos Finais	Brasil	x	x	x		
	Grandes Regiões	x	x	x		
	UFs	x	x	x		
	Municípios					x
Ensino Médio	Brasil	x	x	x		
	Grandes Regiões	x		x	x	
	UFs	x		x	x	
	Municípios				x	

Fonte: elaboração própria



Seguem a seguir algumas observações:

- Rede Total abrange às redes de ensino pública e privada para o Ensino Fundamental (EF) no âmbito do Brasil, Grandes Regiões e UFs;
- Rede Total abrange às redes de ensino pública e privada para o Ensino Médio (EM) no âmbito do Brasil, enquanto para Grandes Regiões, UFs e Municípios maranhenses abrange a rede privada e estadual, de acordo com a abertura disponibilizada pelo INEP;
- Na análise dos municípios maranhenses levou-se em consideração a competência administrativa para cada rede de ensino. Assim, para o Ensino Fundamental analisou-se o IDEB da rede municipal de ensino e a rede estadual para o Ensino Médio.

Ademais, ressalta-se a cautela nas análises comparativas do IDEB entre estados e municípios, uma vez que cada localidade possui particularidades diversas que influenciam fortemente os seus respectivos sistemas educacionais, e consequentemente, os resultados do IDEB. Por isso, o INEP recomenda que o IDEB seja um parâmetro para identificar casos exitosos de políticas educacionais ou para ligar o sinal de alerta de gestores educacionais. Neste sentido, as análises feitas nesta publicação seguiram essa recomendação.

Merece atenção também o impacto da pandemia da COVID-19 no resultado do IDEB 2021. Muitas escolas pararam, tiveram suas atividades suspensas ou adotaram aulas remotas, em virtude das medidas sanitárias implementadas para reduzir a disseminação da doença. Diante disso, as escolas realizaram a aprovação automática, seguindo as diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), o que enviesou o resultado do indicador de rendimento do IDEB. (INEP, 2022)

Por fim, acredita-se que o resultado do IDEB 2021 teria sido ainda mais comprometido se essa medida não tivesse sido implementada. Por isso, os resultados de 2021 devem ser analisados com cautela quando comparados aos anos anteriores.

3. | IDEB no Brasil, Grandes Regiões e UFs

A photograph of three students sitting at their desks in a classroom, focused on their work. The student in the foreground is a young woman with long dark hair, wearing a denim jacket over a pink shirt, writing on a piece of paper. Behind her, another student with curly hair and glasses is also writing. In the background, a male student is visible, looking down at his desk. The classroom has large windows with a grid pattern, and the lighting is soft and focused on the students.



NOTAS DO IDEB

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

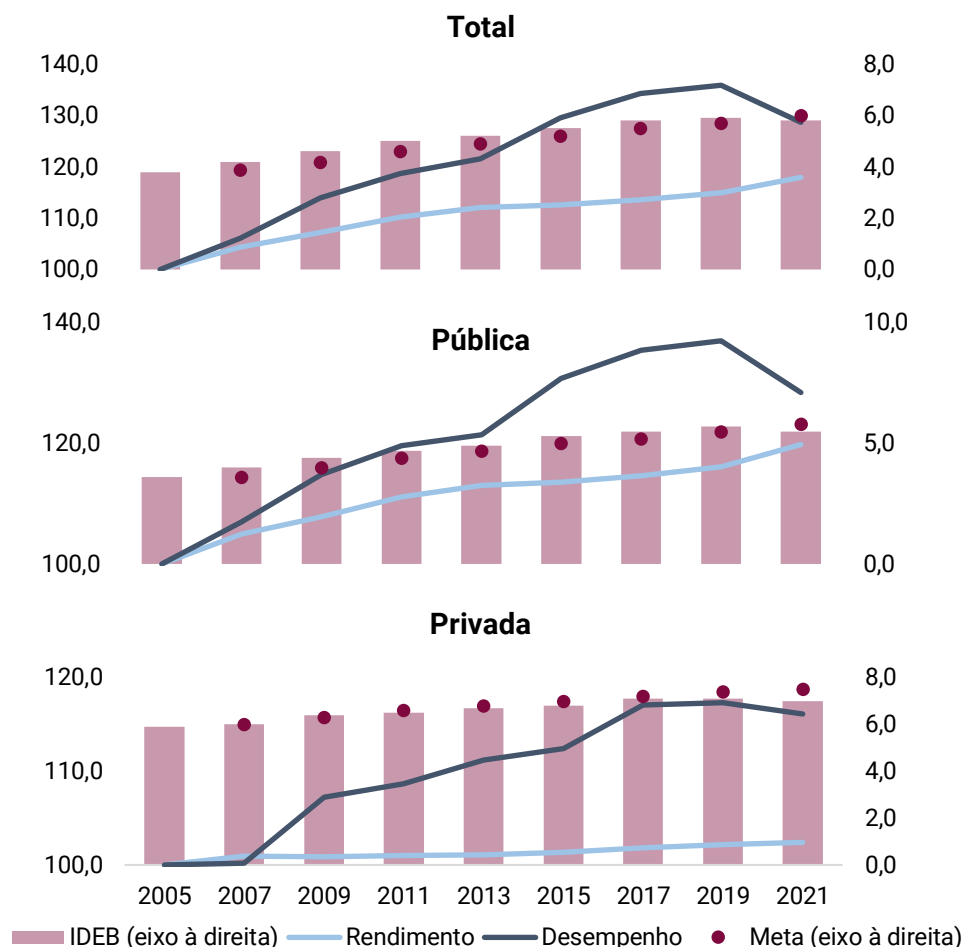
O IDEB Rede Total dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (rede pública e privada) do Brasil apresentou evolução contínua e acima da meta até 2019, quando registrou a maior nota (5,9) da série, iniciada em 2005. A primeira queda foi verificada em 2021, ano pandêmico, quando obteve a nota 5,8, ficando 0,2 ponto abaixo da meta estabelecida para aquele ano. (**Gráfico 1**)

O IDEB da Rede Pública também registrou evolução acima da meta até 2019. O IDEB da Rede Privada, por sua vez, apresentou evolução até o ano de 2019, todavia ficou abaixo das metas estabelecidas durante todo o período.

A decomposição do IDEB, segundo seus componentes, mostrou que o desempenho dos alunos nas provas de Língua Portuguesa e Matemática teve a maior contribuição na trajetória positiva do IDEB, intensificada em 2015, em todas as redes de ensino, com exceção apenas de 2021.

O componente rendimento, que leva em conta a aprovação dos alunos, também apresentou boa trajetória no período analisado. Registrou também melhora em 2021, como consequência da adoção do critério de aprovação automática, conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), como forma de atenuar os efeitos da suspensão das atividades escolares presenciais no período da pandemia. Assim, o resultado do IDEB teria sido ainda mais baixo em 2021, caso essa medida não tivesse sido adotada.

Gráfico 1. Notas e metas do IDEB (número absoluto) e seus componentes rendimento e desempenho (série encadeada 2005: base 100) para os **anos iniciais do Ensino Fundamental**, por rede de ensino, no **Brasil**, de 2005 a 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** o INEP estabelece as metas para o segundo biênio da série em diante. Assim, como a série teve início em 2005, só foram calculadas metas a partir de 2007.



Tabela 3. Notas do IDEB nos **anos iniciais do Ensino Fundamental**, por rede de ensino, nas **Grandes Regiões**, de 2005 a 2021

Rede de ensino	Ano	Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	2005	3,0	2,9	4,6	4,4	4,0
	2007	3,4	3,5	4,8	4,8	4,4
	2009	3,8	3,8	5,3	5,1	4,9
	2011	4,2	4,2	5,6	5,5	5,3
	2013	4,3	4,3	5,9	5,8	5,5
	2015	4,7	4,8	6,1	6,0	5,7
	2017	4,9	5,1	6,4	6,2	6,0
	2019	5,0	5,4	6,5	6,3	6,1
	2021	5,0	5,3	6,1	6,2	5,8
Pública	2005	2,9	2,7	4,4	4,3	3,8
	2007	3,3	3,3	4,6	4,6	4,2
	2009	3,8	3,7	5,1	5,0	4,8
	2011	4,2	4,0	5,4	5,4	5,1
	2013	4,3	4,1	5,6	5,6	5,3
	2015	4,7	4,6	6,0	5,8	5,5
	2017	4,9	4,9	6,2	6,0	5,8
	2019	5,0	5,2	6,2	6,2	5,9
	2021	5,0	5,1	5,9	6,0	5,6
Privada	2005	5,5	5,4	6,3	6,2	5,9
	2007	5,6	5,5	6,3	6,3	5,9
	2009	5,9	5,8	6,8	6,7	6,4
	2011	6,1	6,0	6,8	7,0	6,7
	2013	6,1	6,2	6,9	7,2	6,8
	2015	6,4	6,3	7,0	7,4	7,0
	2017	6,8	6,5	7,4	7,5	7,2
	2019	6,8	6,6	7,4	7,4	7,2
	2021	6,6	6,6	7,3	7,4	7,3

Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota¹:** as notas marcadas de azul representam o atingimento/superação da meta da região e as de rosa, não atingimento. **Nota²:** as notas sem preenchimento de cor não possuem dados de projeção de meta.

Nas regiões brasileiras, verifica-se as notas do IDEB acima da meta, com destaque para as redes Total e Pública do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, exceto em 2021. (**Tabela 3**)

Já a Rede Privada, apesar de obter as maiores notas do IDEB, não conseguiu atingir as metas em nenhuma região brasileira em 2019 e 2021.

Quanto aos estados brasileiros, houve redução dos que atingiram a meta do IDEB entre 2017 e 2021. No último ano da série, apenas nove estados atingiram a meta para a Rede Total, com destaque para Santa Catarina, que registrou a maior nota do país (6,5). (**Mapa 1**)

Na Rede Total (**Mapa 1**), os estados do Sudeste e Sul, além do Ceará, no Nordeste, e Distrito Federal, no Centro-Oeste, obtiveram as maiores notas. Ademais, os maiores crescimentos do IDEB entre 2017 e 2021 foram observados em dois estados do Nordeste: Alagoas (+0,4) e Paraíba (+0,3).

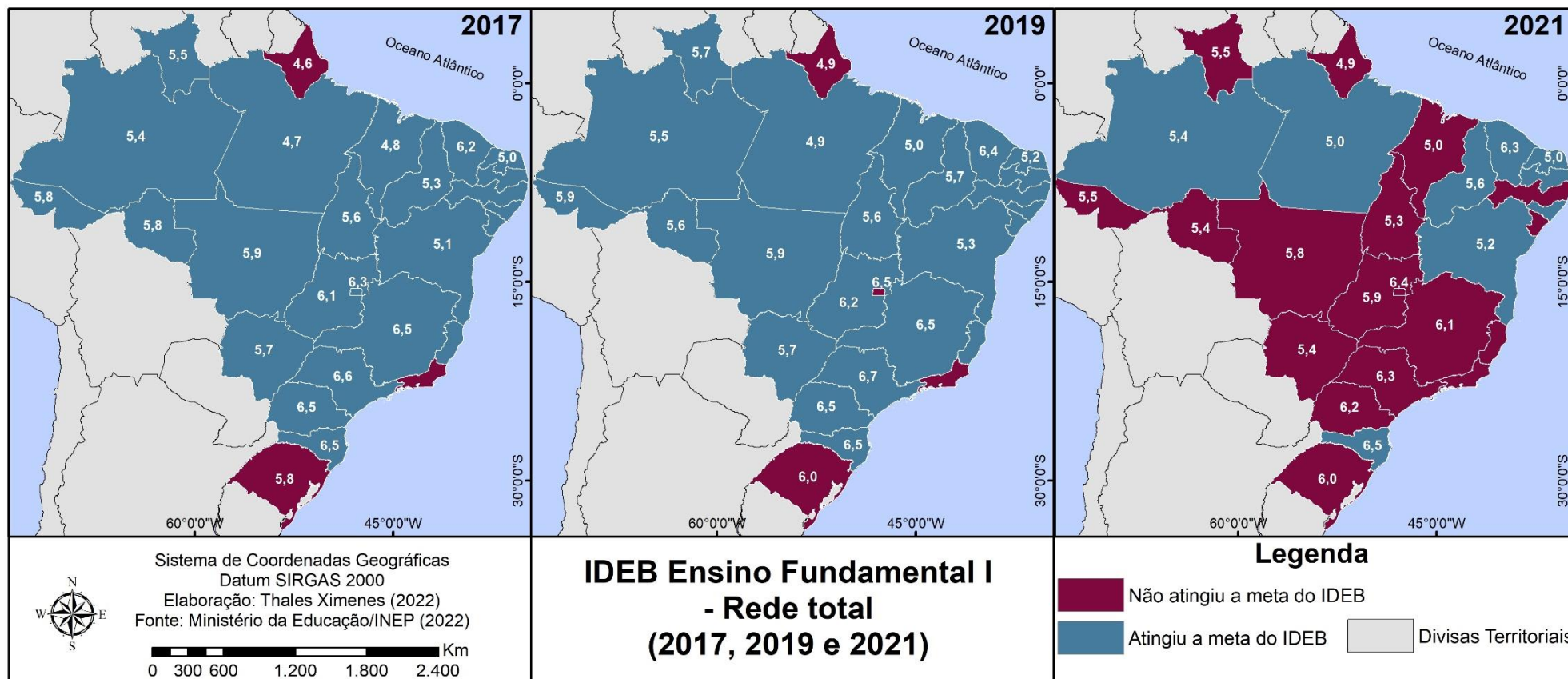
Na Rede Pública, em 2017, 23 UFs alcançaram a meta, com exceção de Roraima, Rio Grande do Sul, Sergipe e Rio de Janeiro (**Mapa 2**). Entretanto, a partir de 2019, o número de estados que atingiram a meta diminuiu, chegando ao último ano da série com apenas sete. Apesar do atingimento das metas ter regredido, 12 UFs apresentaram crescimento do IDEB entre 2017 e 2021.

A Rede Privada, apesar de apresentar a maior nota do IDEB, em comparação às demais redes, também apresentou redução no quantitativo de estados que alcançaram a meta (**Mapa 3**). Em 2021, apenas quatro UFs alcançaram-na: Ceará, Santa Catarina, Distrito Federal e Mato Grosso. Em evolução, o Ceará se destaca pelo maior crescimento entre 2017 e 2021 (+0,8).



Unidades da Federação

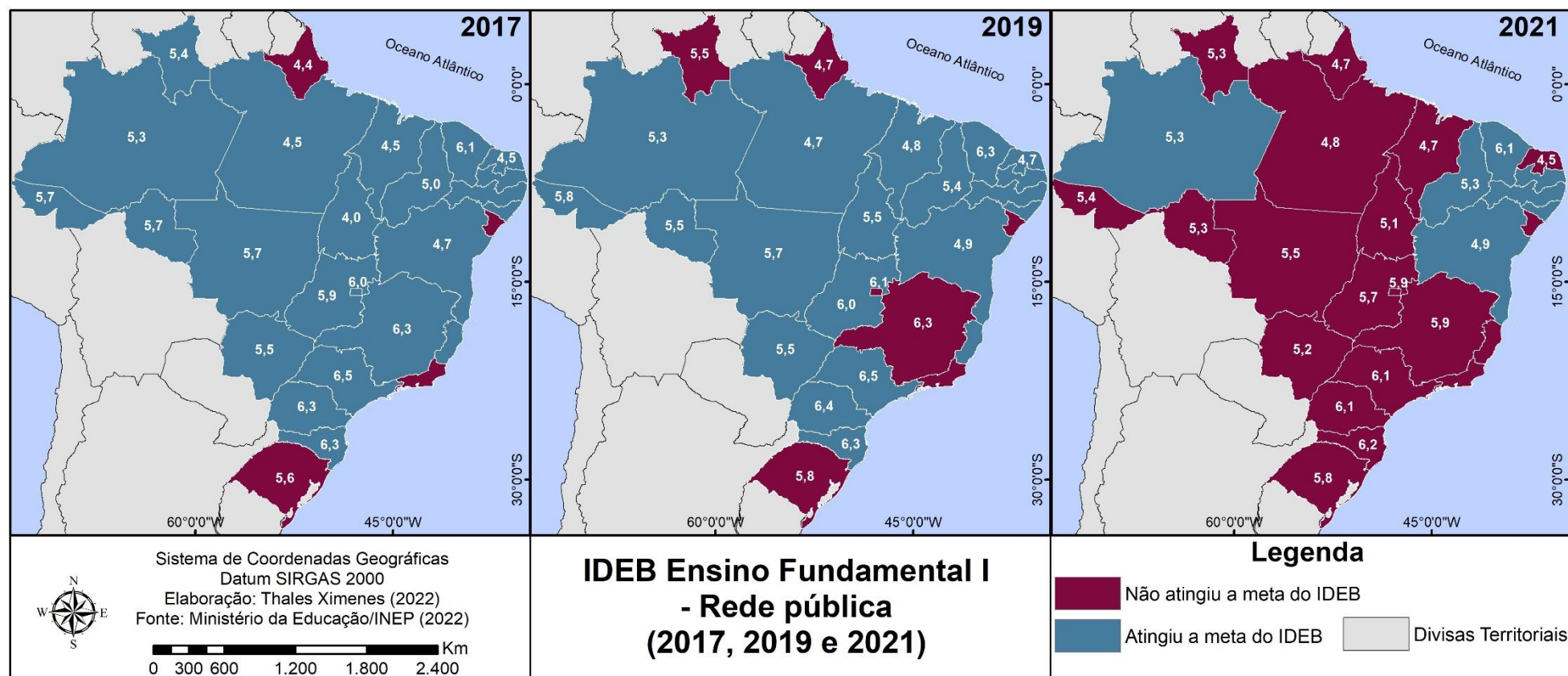
Mapa 1. Notas e metas do IDEB na **Rede Total** dos **anos iniciais do Ensino Fundamental**, nas **UFs**, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UFs não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.



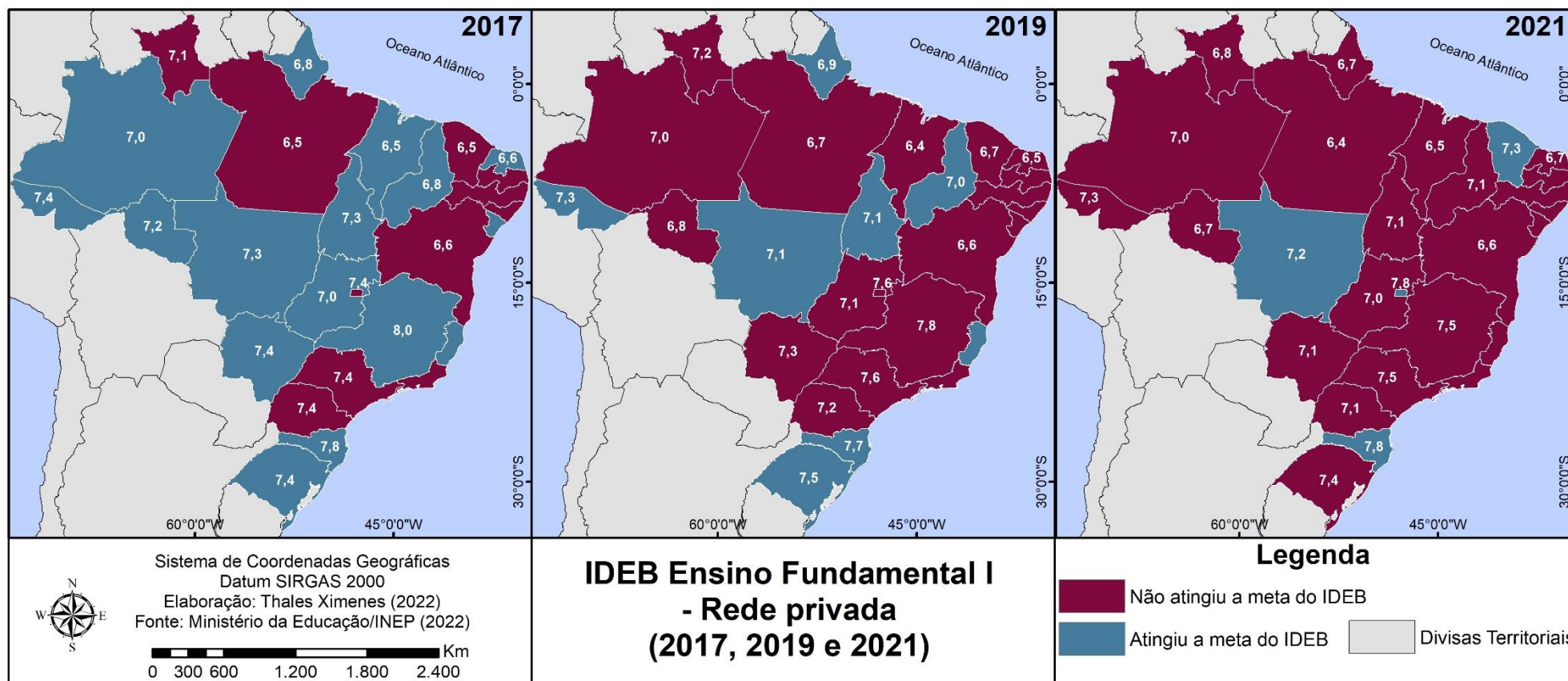
Mapa 2. Notas e metas do IDEB na Rede Pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas UFs, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UFs não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.



Mapa 3. Notas e metas do IDEB na **Rede Privada** dos **anos iniciais do Ensino Fundamental**, nas **UFs**, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UFs não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.



Maranhão

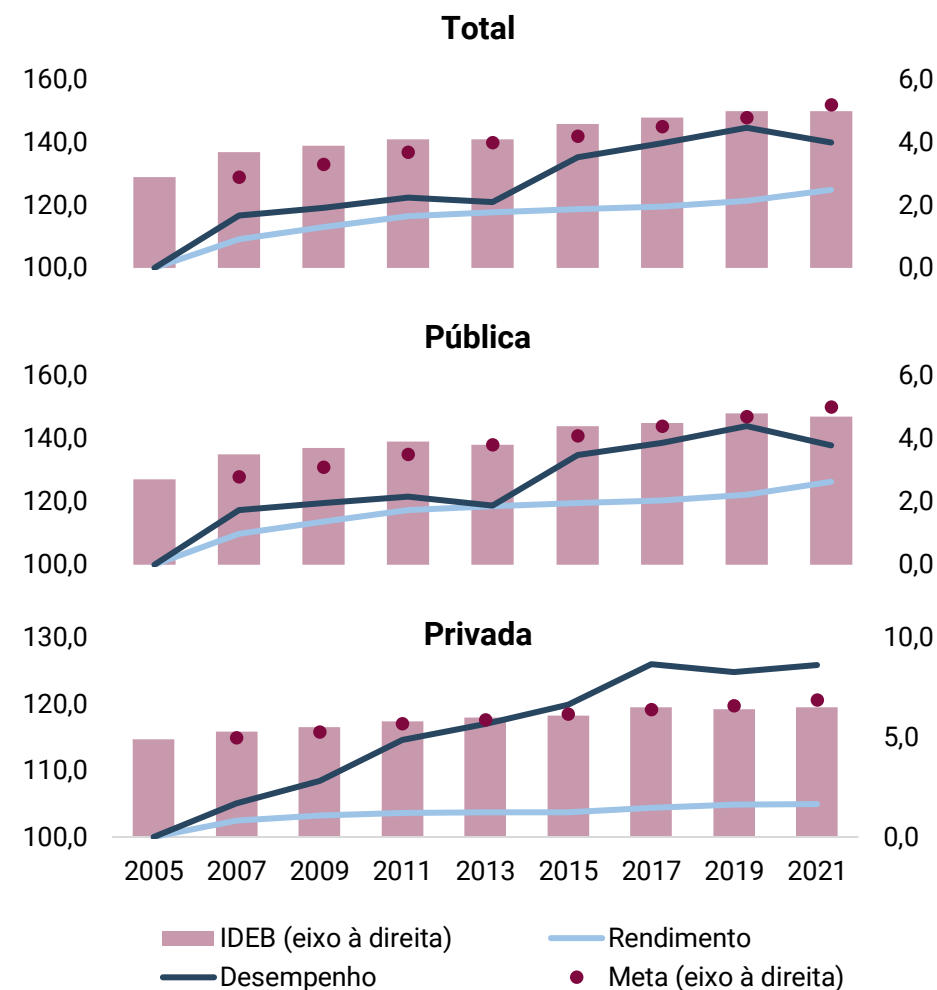
Nos Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, o Maranhão apresentou trajetória positiva no IDEB Rede Total e Pública e com notas atingindo as metas de 2005 a 2019 (**Gráfico 2**). O ano de 2021 foi atípico para todas as redes de ensino do país, não somente no Maranhão, o que contribuiu para que a nota do IDEB ficasse abaixo da meta.

O IDEB Rede Total cresceu 2,1 pontos entre 2005 e 2021, passando de 2,9 para 5,0, respectivamente. O rendimento, medido pela taxa de aprovação, cresceu 24,9%, e o desempenho cresceu 40% nesse período com base na nota SAEB.

O IDEB Rede Pública obteve um salto de 2,0 pontos entre 2005 e 2021. Esta trajetória é resultado do crescimento do desempenho nas provas de Língua Portuguesa e Matemática, que avançou 37,8% e da aprovação dos alunos da rede pública, que foi ampliada em 26,3% neste período.

O IDEB Rede Privada aumentou no período analisado, influenciado principalmente pelo desempenho dos alunos, que cresceu 25,9%, enquanto o rendimento, medido pela aprovação, cresceu apenas 5%. É importante frisar, que nessa etapa de ensino, há alta taxa de aprovação dos alunos, o que explica o menor crescimento do rendimento em relação ao desempenho.

Gráfico 2. Notas e metas do IDEB (número absoluto) e seus componentes rendimento e desempenho (série encadeada 2005: base 100) para os **anos iniciais do Ensino Fundamental**, por rede de ensino, no **Maranhão**, de 2005 a 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** o INEP estabelece as metas para o segundo biênio da série em diante. Assim, como a série teve início em 2005, só foram calculadas metas a partir de 2007.



NOTAS DO IDEB

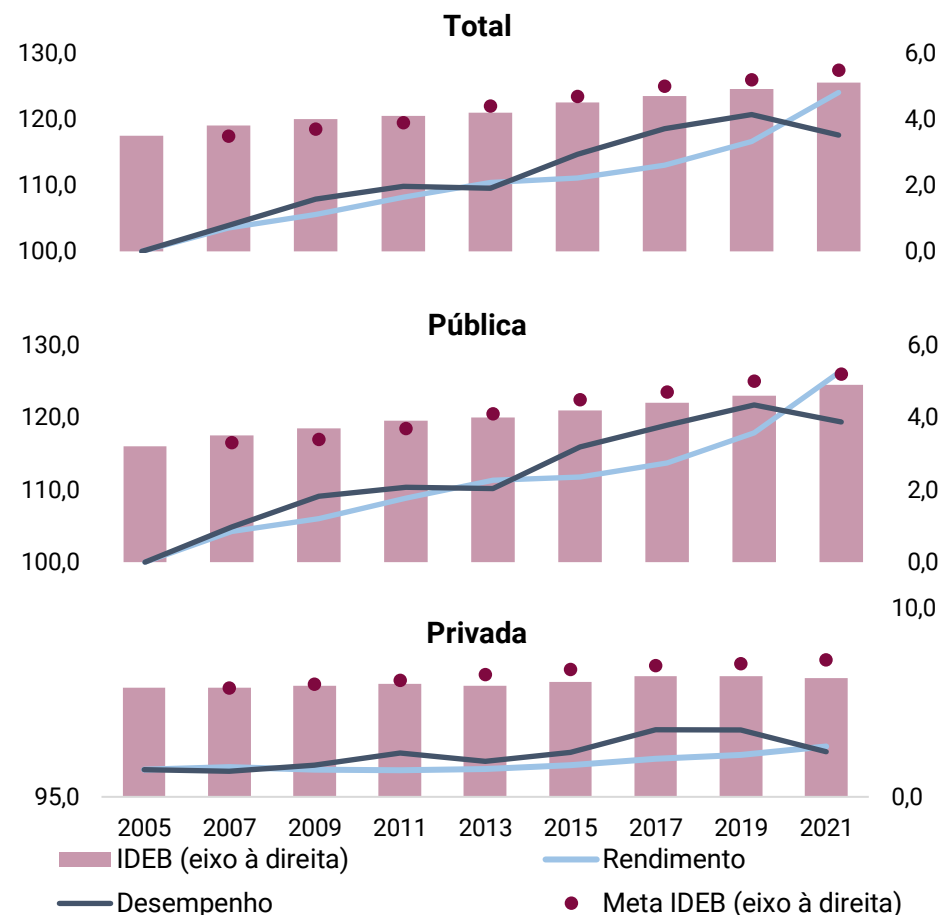
Ensino Fundamental – Anos Finais

No Brasil, o IDEB do Ensino Fundamental nos Anos Finais apresentou trajetória positiva nas redes Total e Pública entre 2005 e 2021. Entretanto, as notas superaram as metas apenas até o ano de 2011. (Gráfico 3)

Com participação mais significativa no resultado da rede total, a Rede Pública apresentou melhora da nota IDEB entre 2005 e 2021. Mesmo em contexto de pandemia, o Brasil apresentou recorde de nota em 2021, com 4,9. No saldo da série, o aumento do rendimento foi de 26,4%, enquanto o desempenho, mesmo com alguns declínios no percurso, cresceu 19,4% no período.

Em relação à Rede Privada, as notas do IDEB alcançaram a nota de 6,3 em 2021, aumento de 0,5 ponto em relação à 2005. Entre 2005 e 2021, o desempenho e o rendimento também variaram positivamente, com aumento de 3,3% e 4,4%, respectivamente.

Gráfico 3. Notas e metas do IDEB (número absoluto) e série encadeada (2015: base 100) dos seus componentes rendimento e desempenho, por rede de ensino, nos **anos finais do Ensino Fundamental, no Brasil**, de 2005 a 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** o INEP estabelece as metas a partir de 2007.



Tabela 4. Notas do IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental, por rede de ensino, nas Grandes Regiões, de 2005 a 2021

Rede	Ano	Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	2005	3,2	2,9	3,9	3,8	3,4
	2007	3,4	3,1	4,1	4,1	3,8
	2009	3,6	3,4	4,3	4,3	4,1
	2011	3,8	3,5	4,5	4,3	4,3
	2013	3,8	3,7	4,6	4,3	4,5
	2015	4,0	4,0	4,8	4,6	4,7
	2017	4,2	4,2	5,0	4,9	5,0
	2019	4,4	4,5	5,2	5,1	5,1
	2021	4,6	4,8	5,3	5,3	5,2
Pública	2005	3,0	2,6	3,6	3,6	3,2
	2007	3,3	2,9	3,9	3,9	3,6
	2009	3,5	3,1	4,1	4,1	3,9
	2011	3,6	3,2	4,2	4,1	4,0
	2013	3,6	3,4	4,3	4,1	4,2
	2015	3,9	3,7	4,5	4,4	4,4
	2017	4,1	3,9	4,6	4,6	4,8
	2019	4,2	4,2	4,9	4,8	4,8
	2021	4,5	4,5	5,1	5,1	4,9
Privada	2005	5,4	5,3	6,1	6,1	5,5
	2007	5,3	5,4	6,1	6,1	5,7
	2009	5,3	5,5	6,0	6,2	5,8
	2011	5,6	5,6	6,2	6,2	5,9
	2013	5,5	5,6	6,1	6,3	5,9
	2015	5,6	5,7	6,2	6,5	6,2
	2017	6,0	5,9	6,6	6,7	6,4
	2019	6,1	6,1	6,6	6,7	6,5
	2021	6,1	6,0	6,4	6,6	6,4

Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota¹:** as notas marcadas de azul representam o atingimento/superação da meta da região e as de rosa, não atingimento. **Nota²:** as notas sem preenchimento de cor não possuem dados de projeção de meta.

Nas Grandes Regiões, Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentam os maiores IDEBs na Rede Total, Pública e Privada no Ensino Fundamental Anos Finais entre 2005 e 2021. Em termos de evolução, as redes Total e Pública apresentaram crescimento em todas as regiões brasileiras no período. (**Tabela 4**)

Por outro lado, a Rede Privada, apesar de possuir o maior IDEB, não atingiu a meta do IDEB em grande parte do período analisado. A região Norte nunca atingiu a meta e nenhuma região cumpriu a meta IDEB desde 2013.

Em relação às UFs (**Mapa 4**), a quantidade de estados brasileiros que atingiu a meta do IDEB Rede Total reduziu entre 2017 e 2021. Em 2021, apenas quatro estados da região Nordeste alcançaram a meta: Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

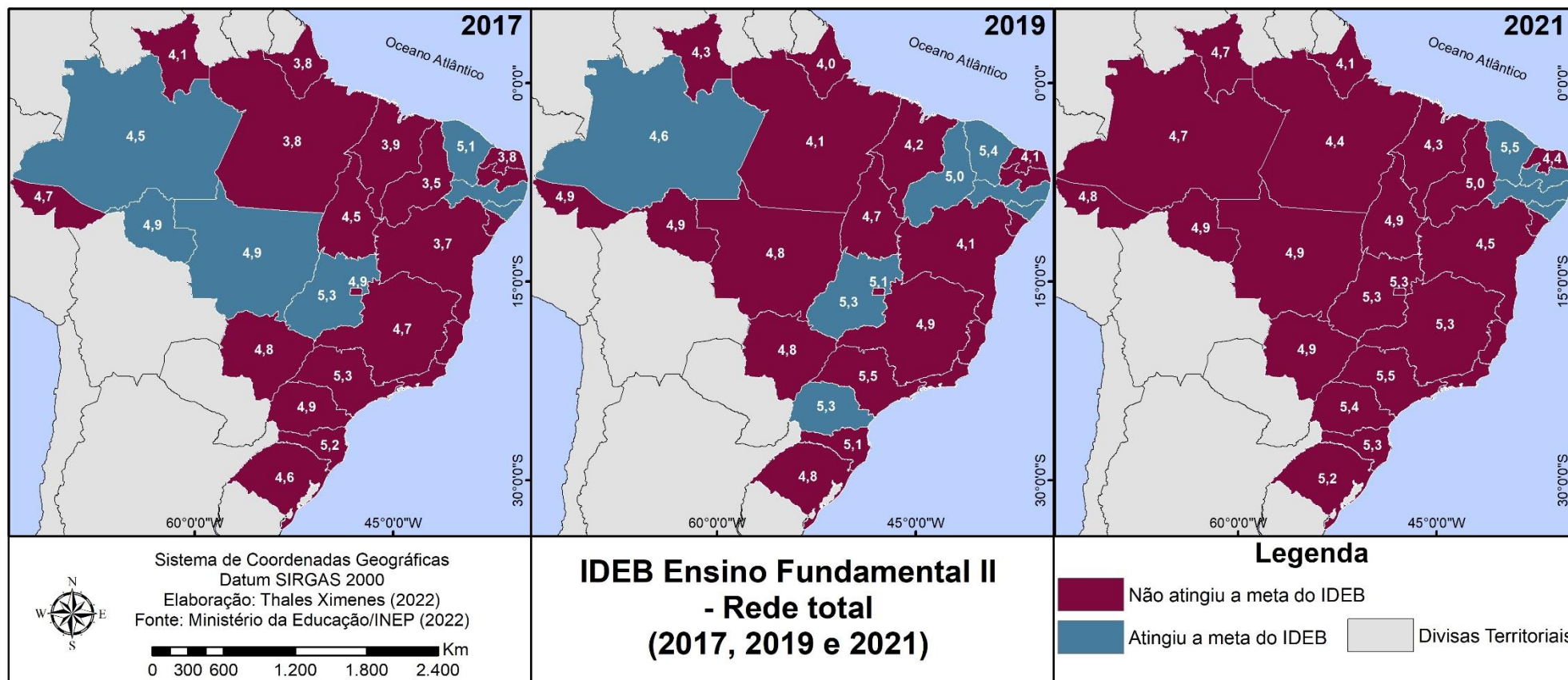
Em 2021, apenas seis UFs atingiram a meta na Rede Pública (**Mapa 5**), das quais cinco estão na região Nordeste (Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Piauí). Ademais, Amapá e Pará foram os únicos que não atingiram a meta em todos os anos selecionados.

Quanto à Rede Privada, observa-se redução no quantitativo de UFs que atingiram a meta, finalizando a série sem nenhuma atingindo a projeção. (**Mapa 6**)



Unidades da Federação

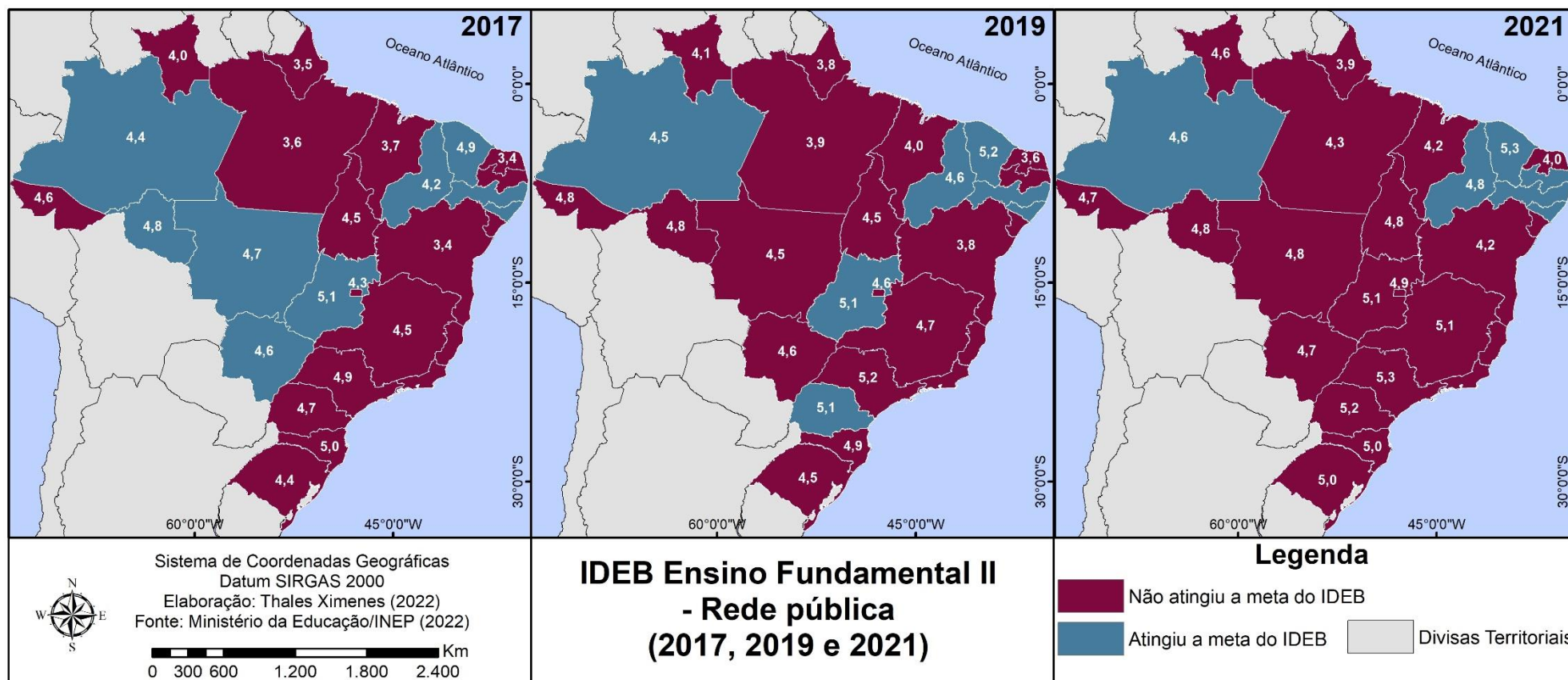
Mapa 4. Notas e metas do IDEB na Rede Total dos anos finais do Ensino Fundamental, nas UF's, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UF's não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.



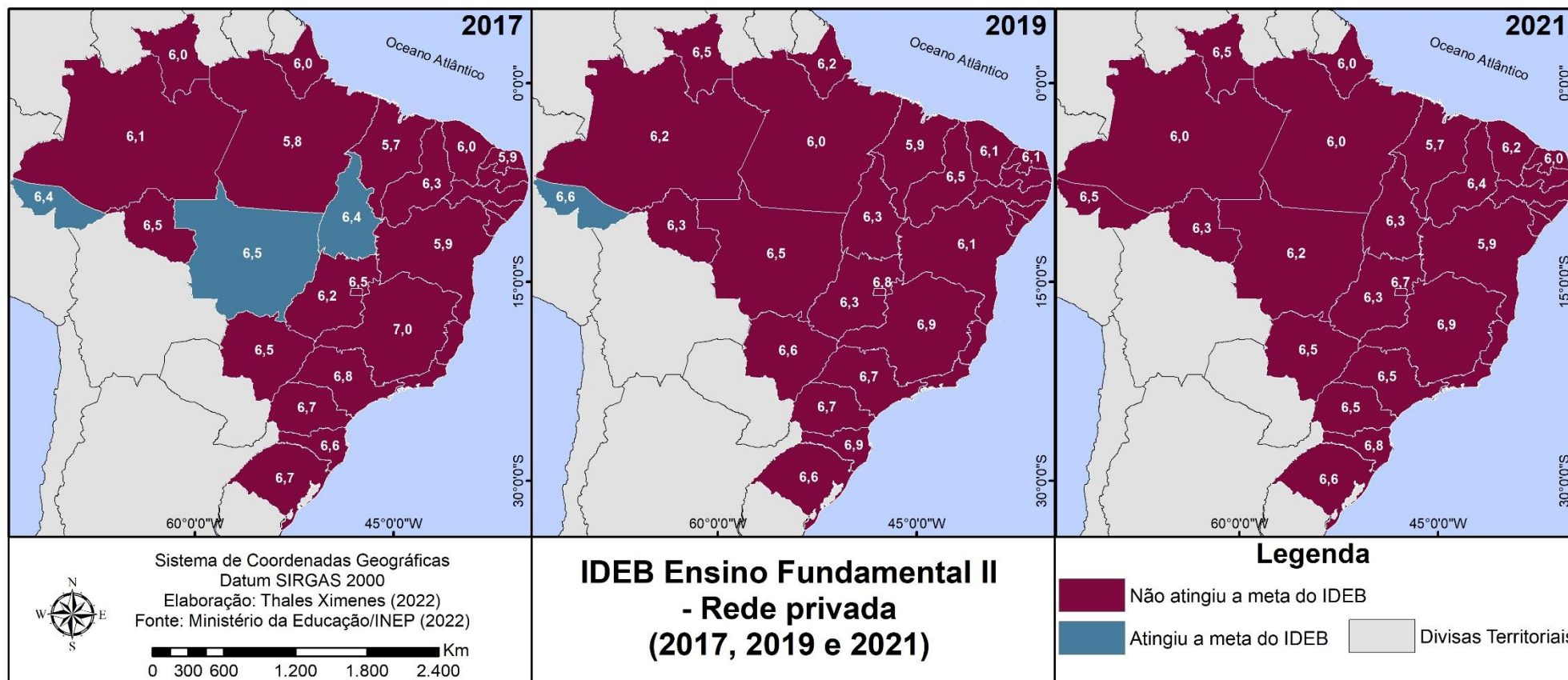
Mapa 5. Notas e metas do IDEB na Rede Pública dos anos finais do Ensino Fundamental, nas UF's, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UF's não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.



Mapa 6. Notas e metas do IDEB na Rede Privada dos anos finais do Ensino Fundamental, nas UFs, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UFs não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.

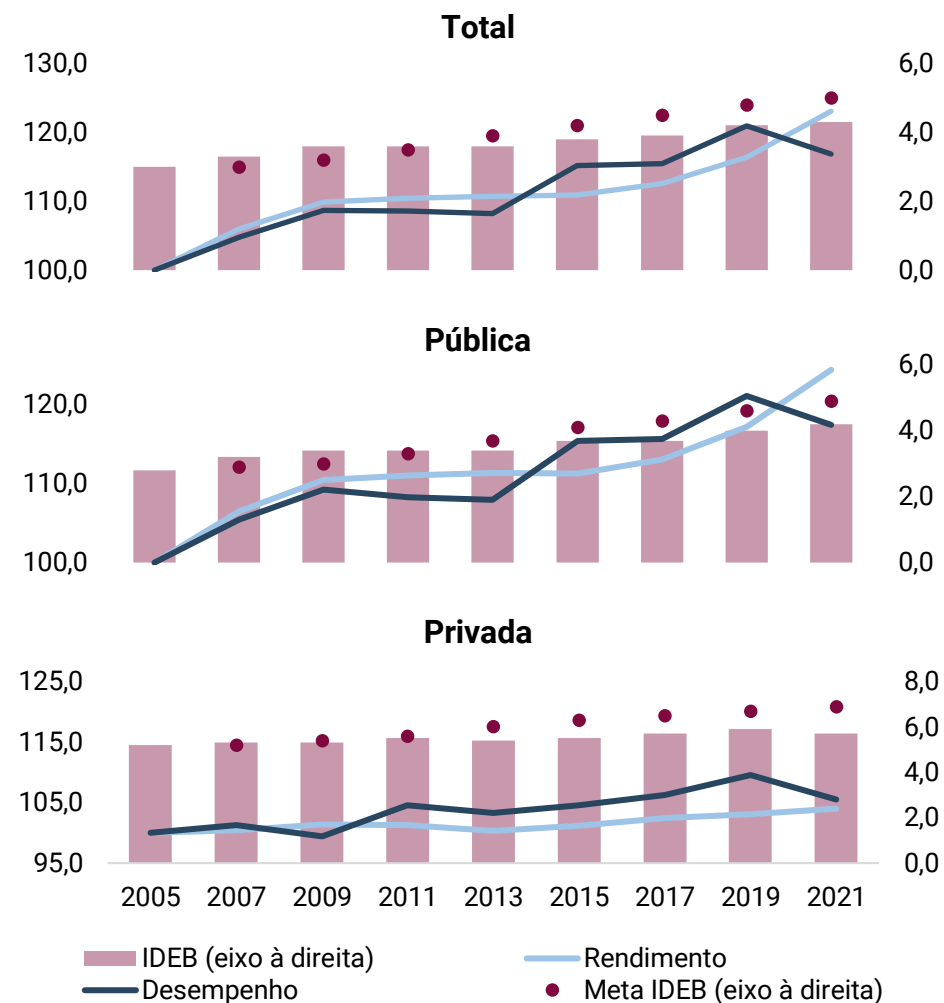


Maranhão

No Ensino Fundamental Anos Finais, o IDEB Rede Total do Maranhão cresceu entre 2005 e 2021, com destaque para esse último ano, quando atingiu a maior nota da série histórica (4,3). O recorde do IDEB em meio a um ano pandêmico é explicado pelo aumento no componente rendimento devido à aprovação automática, que compensou a queda no componente desempenho, ambos puxados pelo comportamento do IDEB da Rede Pública, o qual exerce maior influência no IDEB Rede Total. (**Gráfico 4**)

O desempenho e o rendimento do IDEB Rede Pública vinham em trajetória de acentuado crescimento até 2019. Em 2015, o desempenho registrou um crescimento de 15,4% em relação a 8,0% do biênio anterior e atingiu o maior nível da série histórica em 2019. O rendimento também passou a apresentar uma trajetória de crescimento mais acentuada a partir de 2015.

Gráfico 4. Notas e metas do IDEB (número absoluto) e série encadeada (2005: base 100) dos seus componentes rendimento e desempenho, por rede de ensino, nos anos finais do Ensino Fundamental, no Maranhão, de 2005 a 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** o INEP estabelece as metas a partir de 2007.



NOTAS DO IDEB

Ensino Médio

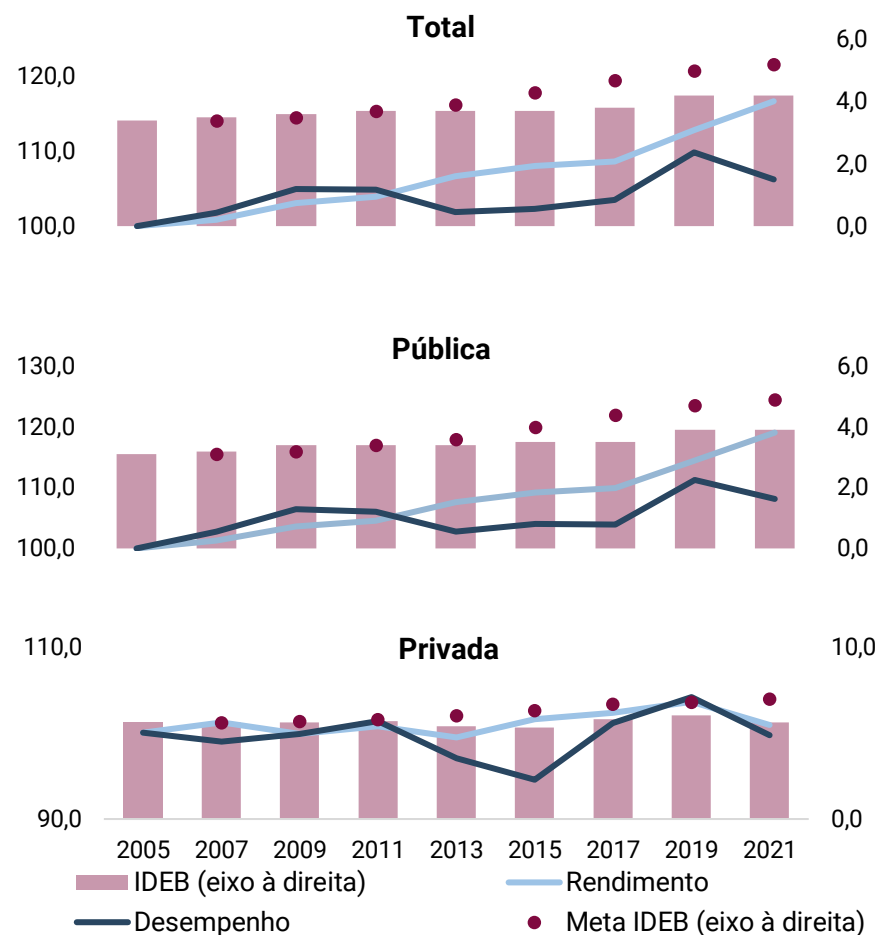
No Brasil, o IDEB do Ensino Médio apresentou uma trajetória tímida de crescimento para todas as redes de ensino. Por outro lado, o maior destaque foi para 2019, ano em que obteve o melhor resultado para a Rede Pública e Privada (**Gráfico 5**). Evidencia-se que descumprimento das metas ocorre mais fortemente a partir de 2015.

No IDEB Rede Total, a queda do desempenho dos alunos em 2021 foi compensada pelo aumento no rendimento, o que possibilitou manter a nota do biênio anterior. Esse comportamento também se verificou no IDEB Estadual. Em função das limitações impostas pela pandemia, o IDEB teria possivelmente apresentado redução, como já comentado anteriormente, caso não fosse adotada a aprovação automática, em caráter extraordinário, durante esse período.

Com a estratégia de aprovação automática (*continuum curricular*), adotada durante a pandemia, não se observou correlação entre o rendimento e desempenho dos alunos, como ocorreu até 2019, dada a grande ampliação das taxas de aprovação com queda do desempenho médio dos alunos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021).

Percebe-se também um estreitamento das diferenças de notas entre a Rede Pública e Privada: em 2005, a diferença era de 2,5 pontos, e em 2021, de 1,7 ponto. Isso ocorreu, pois, ao passo que se constatou avanço na Rede Pública, o IDEB da Rede Privada apenas oscilou, voltando em 2021 ao mesmo patamar de 2005. Tanto o desempenho quanto o rendimento das escolas privadas apresentaram queda no último ano.

Gráfico 5. Notas e metas do IDEB (número absoluto) e seus componentes rendimento e desempenho (série encadeada 2005: base 100) para o **Ensino Médio**, por rede de ensino, no **Brasil**, de 2005 a 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** o INEP estabelece as metas a partir de 2007.



Tabela 5. Notas do IDEB do **Ensino Médio**, por rede de ensino, nas **Grandes Regiões**, de 2005 a 2021

Rede	Ano	Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	2005	2,9	3,0	3,6	3,7	3,3
	2007	2,9	3,1	3,7	3,9	3,4
	2009	3,3	3,3	3,8	4,1	3,5
	2011	3,2	3,3	3,9	4,0	3,6
	2013	3,1	3,3	3,9	3,9	3,6
	2015	3,3	3,4	3,9	3,8	3,7
	2017	3,3	3,5	4,0	3,9	4,0
	2019	3,6	3,9	4,4	4,4	4,4
	2021	3,5	3,9	4,4	4,4	4,1
Estadual	2005	2,7	2,7	3,2	3,4	2,9
	2007	2,7	2,8	3,4	3,6	3,0
	2009	3,1	3,1	3,5	3,8	3,2
	2011	3,1	3,0	3,6	3,7	3,3
	2013	2,9	3,0	3,6	3,6	3,3
	2015	3,2	3,2	3,7	3,5	3,4
	2017	3,2	3,2	3,6	3,6	3,7
	2019	3,4	3,6	4,1	4,1	4,1
	2021	3,4	3,8	4,1	4,2	4,0
Privada	2005	5,0	5,2	5,7	5,9	5,7
	2007	5,1	5,1	5,7	5,8	5,5
	2009	5,4	5,2	5,6	5,9	5,8
	2011	5,2	5,4	5,8	6,0	5,6
	2013	5,0	5,2	5,4	5,7	5,6
	2015	4,7	5,1	5,5	5,6	5,4
	2017	5,5	5,5	5,9	5,9	5,7
	2019	5,8	5,8	6,0	6,3	6,1
	2021	5,4	5,4	5,5	5,9	5,9

Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota¹:** as notas marcadas de azul representam o atingimento/superação da meta da região e as de rosa, não atingimento. **Nota²:** as notas sem preenchimento de cor não possuem dados de projeção de meta.

Nas Grandes Regiões, o IDEB Rede Total cresceu entre 2005 e 2021 (**Tabela 5**). Todavia, essa evolução não foi linear, sendo marcada por flutuações no Norte e no Sul e de certa estabilidade no restante das regiões.

O avanço do IDEB da Rede Estadual foi consideravelmente maior que o da Rede Privada entre 2005 e 2021. A melhora do Ensino Médio da Rede Estadual é atribuída por alguns especialistas à expansão do ensino integral, implementado em maior escala nos estados da Região Nordeste (VALOR ECONÔMICO, 2022).

De modo geral, as regiões alcançaram as metas do IDEB até 2011, levando em conta as redes Total e Pública. Para a Rede Privada, no entanto, as metas foram atingidas apenas em 2007, nas regiões Norte e Sudeste, e em 2009, no Norte e Centro-Oeste.

Quanto às UFs, o cumprimento das metas IDEB está comprometido nas três redes de ensino (**Mapa 7**). Contudo, o IDEB Rede Total aumentou na maioria das UFs brasileiras entre 2017 e 2021, com destaque para Paraná (+0,9 pontos).

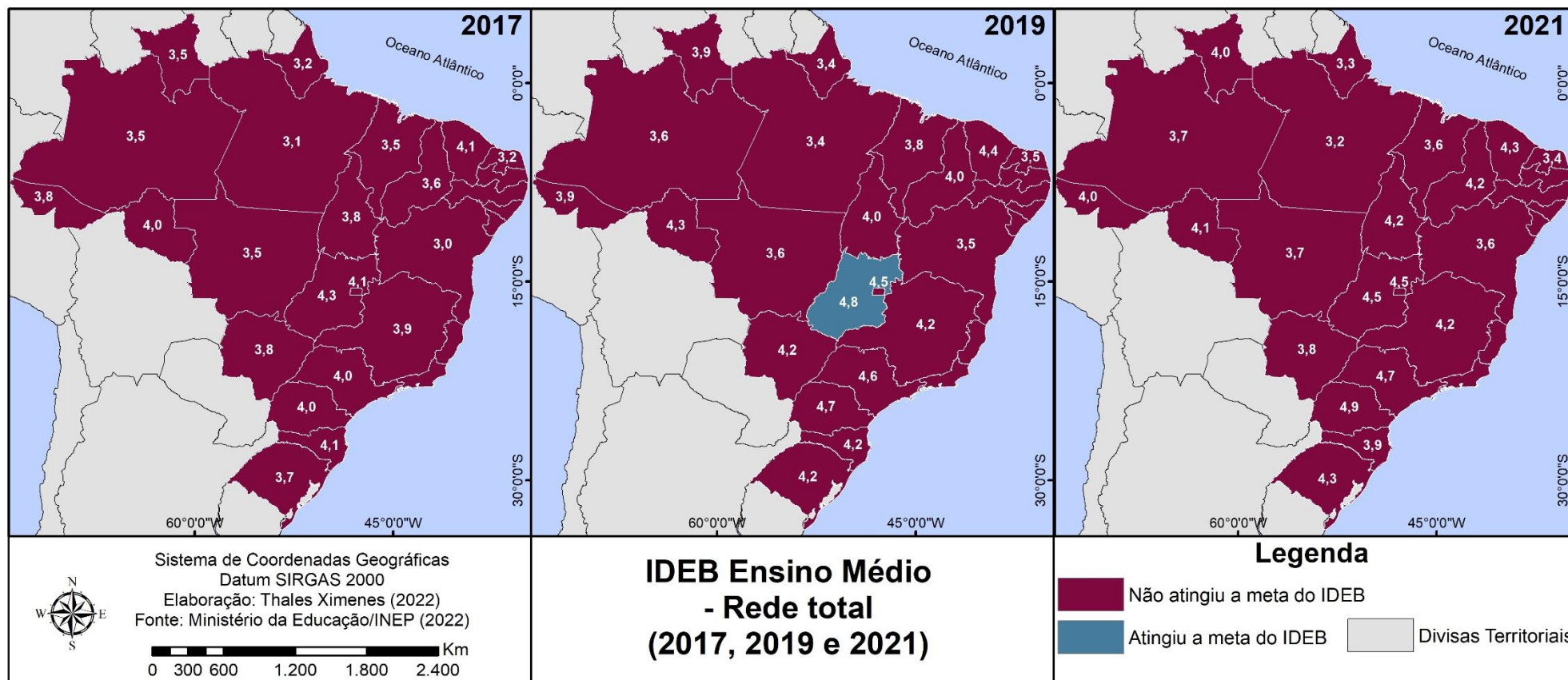
O IDEB da Rede Estadual (**Mapa 8**) também apresentou avanço na maioria das UFs em 2021, em comparação com 2017, com exceção de Santa Catarina (0,0) e Rio Grande do Norte (-0,1). Esse avanço pode ser explicado pela participação de todas as escolas públicas de Ensino Médio a partir da edição de 2017.

Em 2021, o IDEB da Rede Privada (**Mapa 9**) reduziu em oito estados em relação a 2017, como em Rio de Janeiro (-1,3) e Espírito Santo (-0,5). A maior variação positiva foi em Acre (+0,7) e Roraima (+0,4).



Unidades da Federação

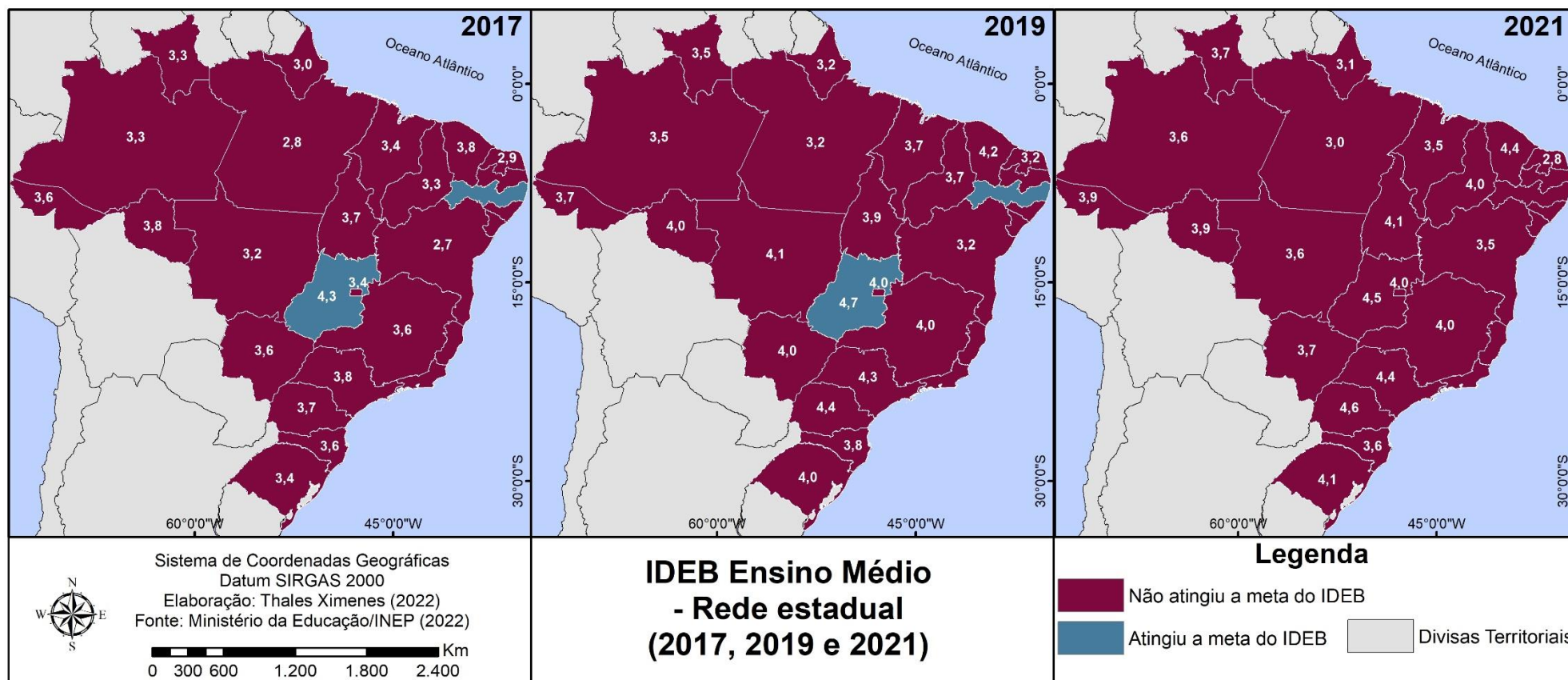
Mapa 7. Notas e metas do IDEB na **Rede Total** do **Ensino Médio**, nas **UFs**, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UFs não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.



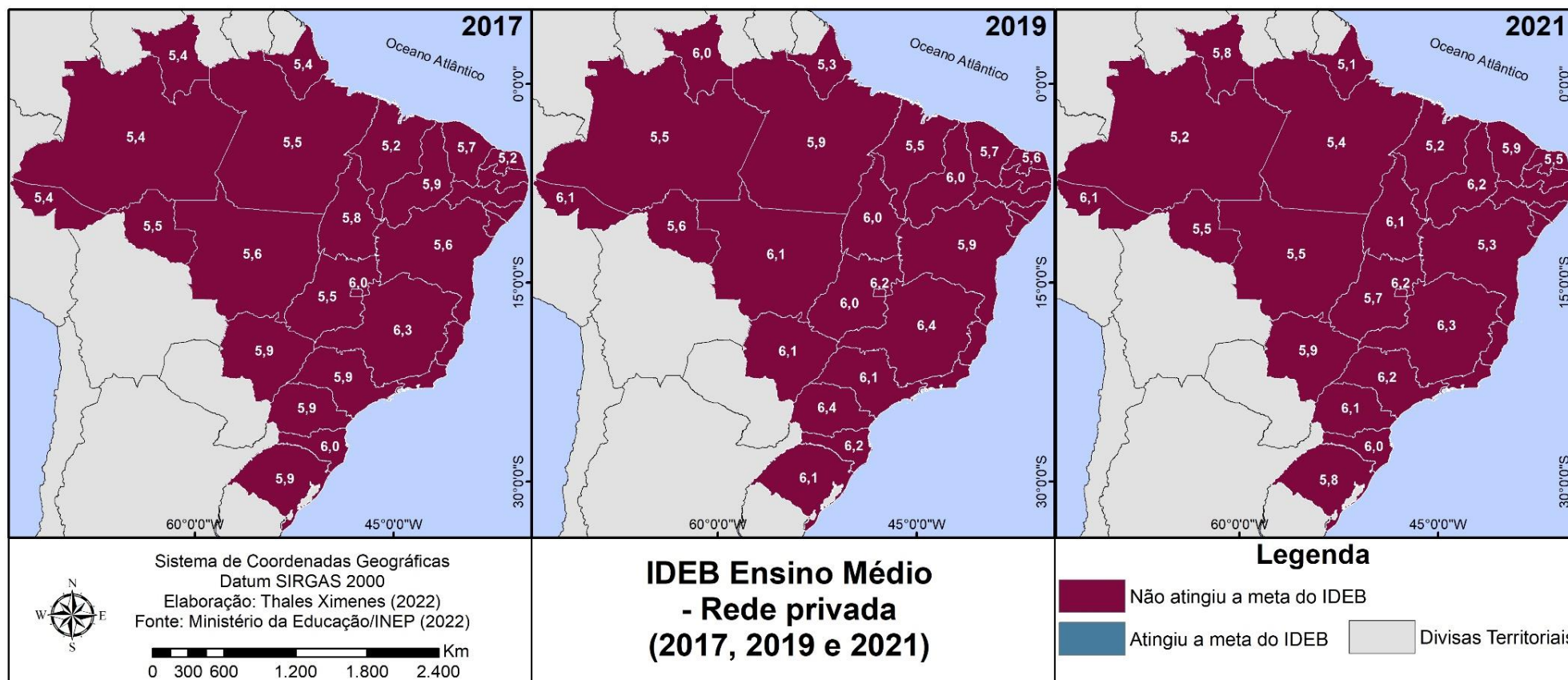
Mapa 8. Notas e metas do IDEB na Rede Estadual do Ensino Médio, nas UFs, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UFs não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.



Mapa 9. Notas e metas do IDEB na **Rede Privada** do **Ensino Médio**, nas **UFs**, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** os valores de algumas UFs não puderam ser colocados no mapa, porém estão disponíveis no Excel que acompanha este boletim.



Maranhão

No Ensino Médio maranhense, o IDEB evoluiu em todas as redes de ensino até 2019. (Gráfico 6)

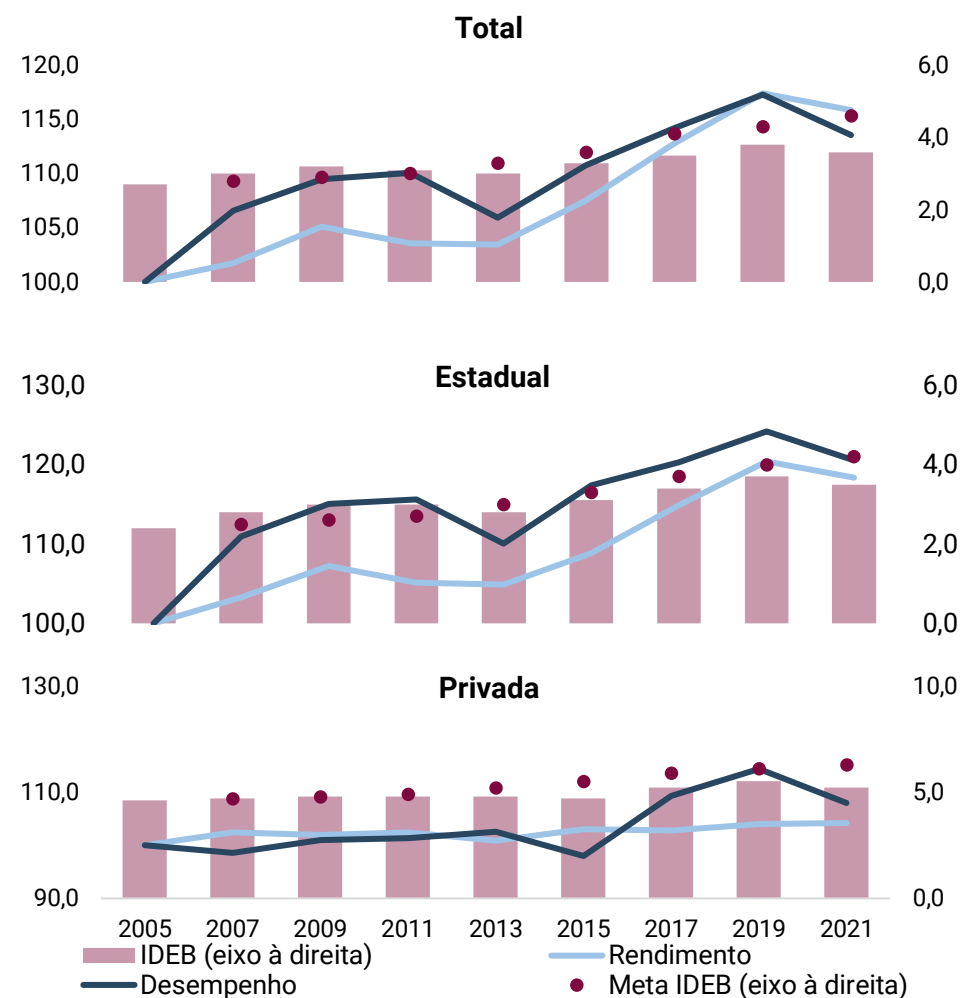
O IDEB Rede Total apresentou crescimento de 0,9 entre 2005 e 2021, passando de 2,7 para 3,6, respectivamente. A evolução do IDEB no estado é reflexo da melhora dos componentes desse índice, desempenho e rendimento. O rendimento apresentou trajetória crescente, com aumento de 15,9%, e o desempenho na Prova SAEB cresceu 13,6% no período.

A Rede Estadual foi a rede de ensino em que o estado do Maranhão obteve o maior crescimento do IDEB entre 2005 e 2021 (+1,1), além do maior crescimento no rendimento (+18,4%) e desempenho (+20,5%).

É importante destacar que a partir de 2015, houve um salto de crescimento do IDEB Rede Estadual, resultado de investimentos em infraestrutura escolar, ações para o aprendizado dos alunos e valorização dos profissionais de ensino (MARANHÃO, 2020).

Em todos os anos analisados, a Rede Privada obteve as maiores notas do IDEB, atingindo o pico de 5,5 em 2019. Nota-se, entretanto, que as metas só foram atingidas em 2007 e 2009. O desempenho e o rendimento dos alunos desta rede apresentaram momentos de queda, como em 2007 e 2015. No saldo, entre o primeiro e o último ano da série, o rendimento evoluiu em 4,2% e o desempenho em 7,9%.

Gráfico 6. Notas e metas do IDEB (número absoluto) e seus componentes rendimento e desempenho (série encadeada 2005: base 100) para o **Ensino Médio**, por rede de ensino, no **Maranhão**, de 2005 a 2021



Fonte: Ministério da Educação / INEP. **Nota:** o INEP estabelece as metas a partir de 2007.

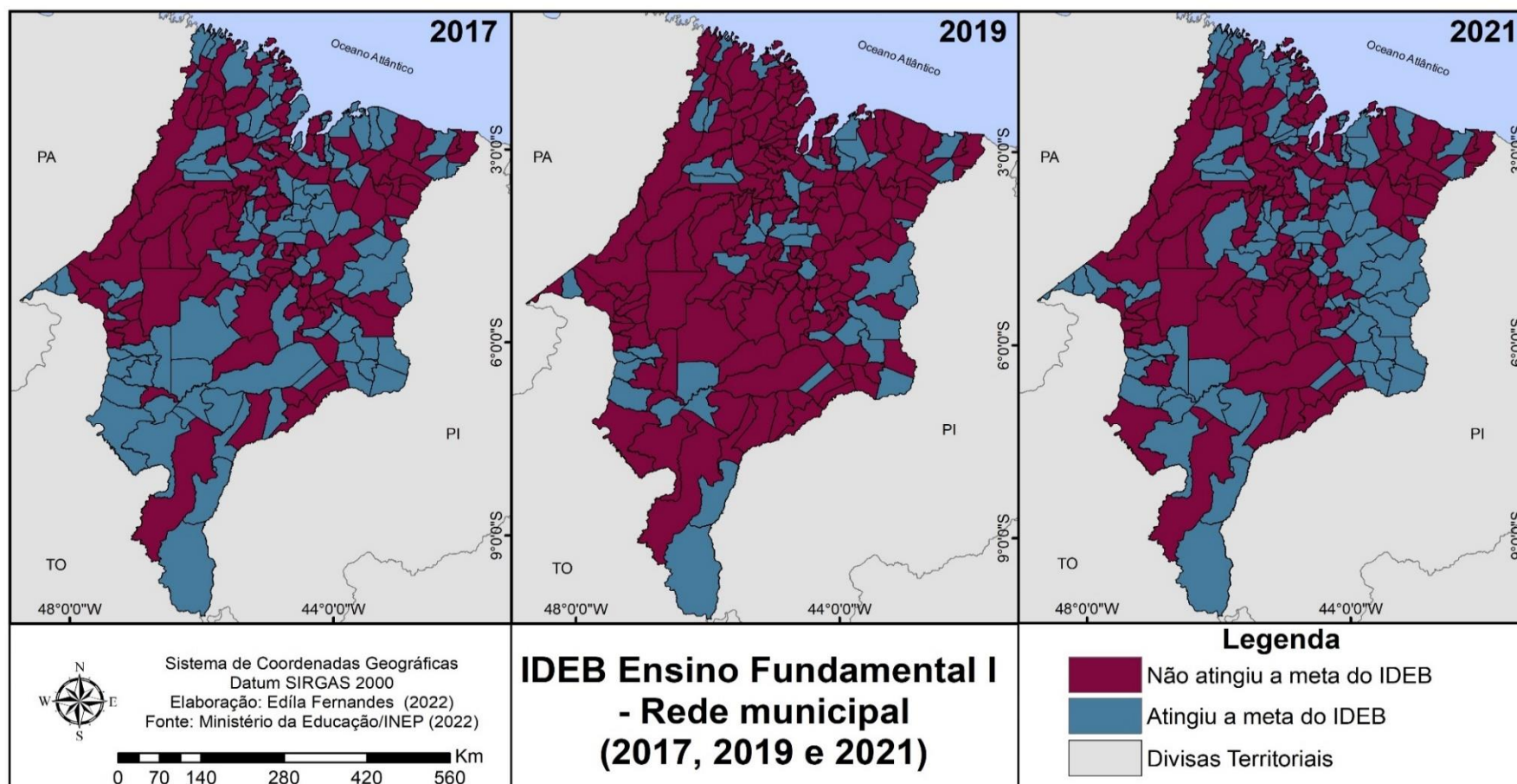
4. | IDEB nos municípios maranhenses





Ensino Fundamental – Anos Iniciais (Rede Municipal)

Mapa 10. Municípios Maranhenses que atingiram ou superaram e não atingiram a meta IDEB, nos **anos iniciais do EF da rede municipal**, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP.

No **Mapa 10** é apresentada a evolução do atingimento ou superação da meta de nota do IDEB, nos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal maranhense. A parcela de municípios que não alcançaram a meta do índice cresceu no decorrer dos anos. Por outro lado, entre 2017 e 2021, as notas aumentaram em 124 dos 217 municípios, com destaque para Morros (+1,6 pontos), Parnarama (+1,6 pontos) e Igarapé Grande (+1,5 pontos). Os municípios de Timon (6,1), Igarapé Grande (6,1), Axixá (6,0) e Arari (6,0) apresentaram as maiores notas em 2021.



Tabela 6. Municípios maranhenses com as 10 **maiores** notas do IDEB, nos **anos iniciais do EF** da **rede municipal**, em 2017, 2019 e 2021

Class.	Município	2017	Município	2019	Município	2021
1º	Lagoa do Mato	6,1	Lagoa do Mato	6,8	Timon	6,1
2º	Porto Franco	5,9	Porto Franco	6,2	Igarapé Grande	6,1
3º	Alto Alegre do Pindaré	5,5	Alto Alegre do Pindaré	6,0	Axixá	6,0
4º	São Raimundo das Mangabeiras	5,5	Alto Parnaíba	5,8	Arari	6,0
5º	Matões do Norte	5,5	Timon	5,7	Porto Franco	5,9
6º	São José de Ribamar	5,3	Arari	5,6	Alto Alegre do Pindaré	5,9
7º	Buriti Bravo	5,3	Axixá	5,6	Poção de Pedras	5,9
8º	Formosa da Serra Negra	5,3	São José de Ribamar	5,6	Lagoa do Mato	5,6
9º	Alto Parnaíba	5,2	Dom Pedro	5,6	Parnarama	5,6
10º	Arari	5,2	Barão de Grajaú	5,6	Morros	5,5

Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** as notas marcadas de azul representam o atingimento/superação da meta do município e as de rosa, não atingimento.

Dentre as dez maiores notas do IDEB na rede municipal (**Tabela 6**), os municípios de Lagoa do Mato, Porto Franco e Alto Alegre do Pindaré foram os municípios que se destacaram; apesar do último ano, Timon (6,1), Igarapé (6,1) e Axixá (6,0) estarem nas três primeiras posições.

Dentre as menores notas (**Tabela 7**), fazem parte do *ranking* os municípios de menor IDH do estado, como Belágua, Jenipapo dos Vieiras e São Raimundo do Doca Bezerra. Esse último apresentou o segundo menor rendimento nas provas SAEB/Prova Brasil em 2021.

Tabela 7. Municípios maranhenses com as 10 **menores** notas do IDEB, nos **anos iniciais do EF** da **rede municipal**, em 2017, 2019 e 2021

Class.	Município	2017	Município	2019	Município	2021
1º	Governador Luiz Rocha	3,6	Jenipapo dos Vieiras	3,7	São Raimundo do Doca Bezerra	3,6
2º	Belágua	3,7	Conceição do Lago-Açu	3,7	Cajapió	3,6
3º	São Roberto	3,7	Arame	3,8	Governador Edison Lobão	3,7
4º	Anapurus	3,8	Senador Alexandre Costa	3,8	Monção	3,7
5º	Turilândia	3,8	Maracaçumé	3,9	Urbano Santos	3,8
6º	Brejo	3,8	Mata Roma	3,9	Olinda Nova do Maranhão	3,8
7º	Santa Helena	3,8	Centro Novo do Maranhão	3,9	Tufilândia	3,8
8º	Itaipava do Grajaú	3,8	Anapurus	3,9	São Benedito do Rio Preto	3,9
9º	Paulo Ramos	3,8	Santa Quitéria do Maranhão	3,9	Arame	3,9
10º	São Vicente Ferrer	3,8	São João do Carú	3,9	Governador Luiz Rocha	3,9

Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota:** as notas marcadas de azul representam o atingimento/superação da meta do município e as de rosa, não atingimento.



Tabela 8. Escolas com as 10 maiores notas do IDEB no Maranhão, nos anos iniciais do EF da rede municipal, em 2017, 2019 e 2021

Ano	Classificação da escola	Escola	Município de origem	Região de Desenvolvimento do município	IDEB
2017	1º	EMun Liceu Ribamarensense	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	7,6
	2º	UI Eliza Moreira Ferraz	Formosa da Serra Negra	Serras	7,5
	3º	UI Centro Educacional de Porto Franco	Porto Franco	Tocantins Maranhense	7,0
	4º	EMun Liceu Ribamarensense II	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	7,0
	5º	Colégio Arariense	Arari	Campos e Lagos	6,9
	6º	UEM Monsenhor Gilberto Barbosa	Caxias	Timbiras	6,9
	7º	Colégio Dom Marcelino	Porto Franco	Tocantins Maranhense	6,7
	8º	Escola Municipal Residencial Olímpico	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	6,7
	9º	Escola Dr. Paulo Pereira Rego	Arari	Campos e Lagos	6,6
	10º	EMun Analia Rocha	Lagoa do Mato	Sertão Maranhense	6,6
2019	1º	EMun Liceu Ribamarensense	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	8,2
	2º	EMun Nossa Sra. Aparecida	Coelho Neto	Timbiras	8,0
	3º	EMun Liceu Ribamarensense II	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	7,9
	4º	EMun Evandro Sarney	Matões	Médio Parnaíba Maranhense	7,8
	5º	Projeto Alvorada da Educação	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	7,6
	6º	EMun Anjo da Guarda	Zé Doca	Pindaré	7,6
	7º	EM Imaculada Conceição	Zé Doca	Pindaré	7,6
	8º	UE Manoel Boa Ventura de Araújo	Matões	Médio Parnaíba Maranhense	7,3
	9º	UE José Sarney	Matões	Médio Parnaíba Maranhense	7,3
	10º	EMun Palmira Silva Costa	Zé Doca	Pindaré	7,3
2021	1º	Projeto Alvorada da Educação	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	7,9
	2º	EMun Getúlio Vargas	Zé Doca	Pindaré	7,6
	3º	Escola Dr. Paulo Pereira Rego	Arari	Campos e Lagos	7,3
	4º	EMun Liceu Ribamarensense II	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	7,3
	5º	CEEFM O Pequeno Príncipe	Igarapé Grande	Médio Mearim	7,1
	6º	Colégio Dom Marcelino	Porto Franco	Tocantins Maranhense	7,1
	7º	EMEF Nazaré Rodrigues	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	7,1
	8º	UI Eliza Moreira Ferraz	Formosa da Serra Negra	Serras	7,0
	9º	EM Imaculada Conceição	Zé Doca	Pindaré	7,0
	10º	UI Senador Clodomir Cardoso	Axixá	Metropolitana de São Luís	6,9

Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota¹:** as notas marcadas de azul representam o atingimento/superação da meta da escola e as de rosa, não atingimento. **Nota²:** as notas sem preenchimento de cor não possuem dados de projeção de meta.



Na **Tabela 8** estão listados os dez municípios de origem das escolas municipais dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que obtiveram as maiores notas do IDEB no Maranhão. A Região Metropolitana de São Luís engloba o maior número de escolas com as melhores notas nos três anos, com destaque para duas de São José de Ribamar, em 2017 e 2019, e uma em Timon, na Região do Médio Parnaíba, no ano de 2021.

É importante destacar a evolução das notas das escolas municipais maranhenses nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Timon, por exemplo, não possuía escolas com IDEB suficiente para estar entre as dez melhores em 2017. Em 2021, o município teve duas escolas entre as dez com melhores notas do estado em 2021: uma delas alcançando o primeiro lugar.

Em relação às escolas com as maiores variações da nota do IDEB (**Tabela 9**), três das dez classificadas estão localizadas no município de Igarapé Grande, pertencente à região do Médio Mearim, com destaque para a escola UI Pinheiro de Moura, cuja variação foi de +3,2 pontos.

Tabela 9 – Escolas com as 10 maiores variações da nota do IDEB no Maranhão, nos anos iniciais do EF da rede municipal, entre 2017 e 2021

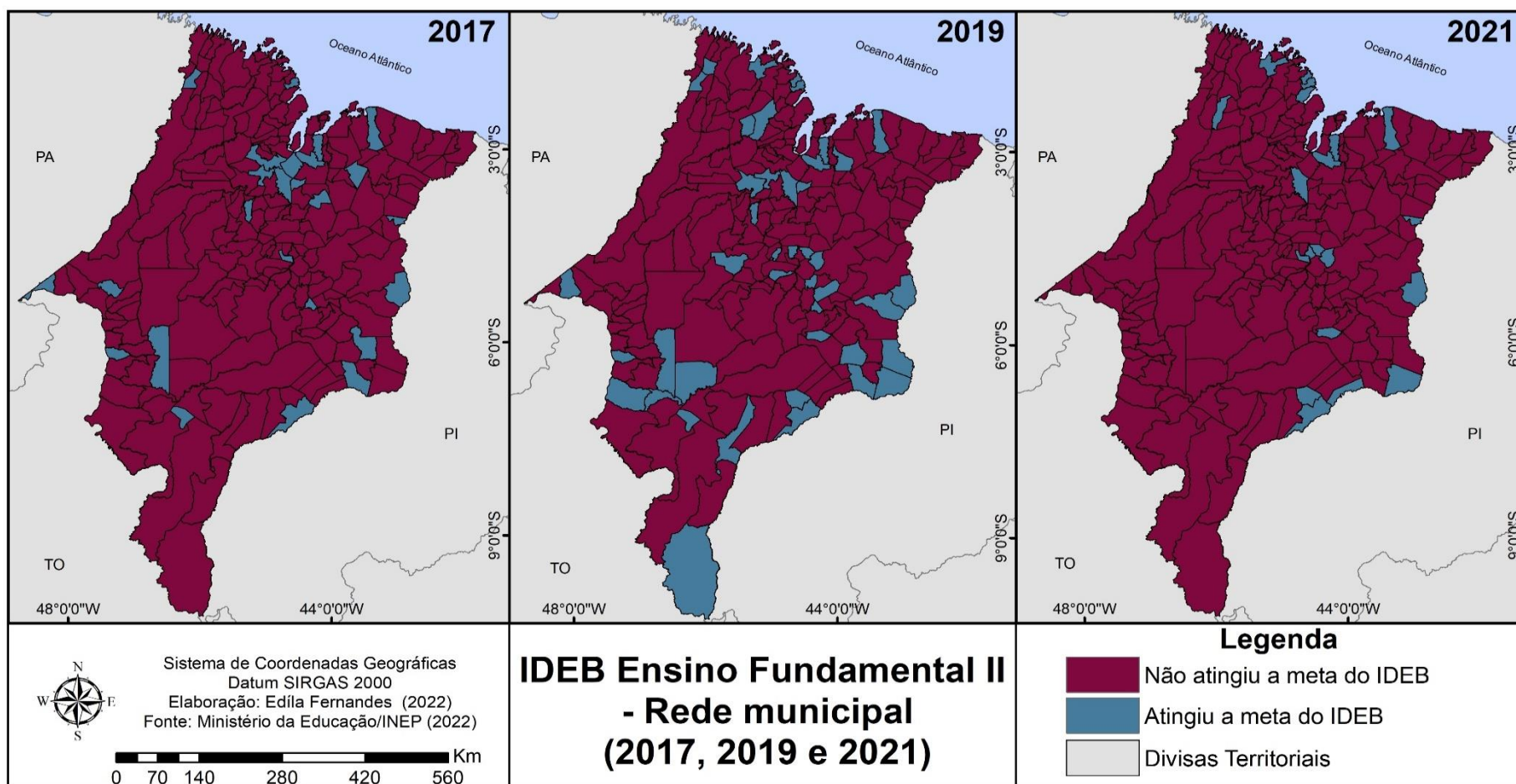
Classificação da variação	Escola	Município de origem	Região de Desenvolvimento do município	IDEB 2017	IDEB 2021	Variação 2021 - 2017 (em pontos)
1º	UI Pinheiro de Moura	Igarapé Grande	Médio Mearim	3,3	6,5	+3,2
2º	UI José Vieira	Igarapé Grande	Médio Mearim	3,6	6,4	+2,8
3º	EMun Getúlio Vargas	Zé Doca	Pindaré	5,0	7,6	+2,6
4º	UE Branca de Neve	Graça Aranha	Guajaras	2,6	5,1	+2,5
5º	EMun Cândido Mendes	Santana do Maranhão	Delta das Américas	2,6	5,1	+2,5
6º	EMEF Benedito Silvestre	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	4,2	6,6	+2,4
7º	CEEFM O Pequeno Príncipe	Igarapé Grande	Médio Mearim	4,8	7,1	+2,3
8º	EMEF Professor Hermenegildo da Silva Osório	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	4,7	6,7	+2,0
9º	UI Francisco Franco Ribeiro	Dom Pedro	Guajaras	4,1	6,1	+2,0
10º	UE Mun Adroaldo Aymore Brandão	São Mateus do Maranhão	Mearim	4,0	5,9	+1,9

Fonte: Ministério da Educação/INEP.



Ensino Fundamental – Anos Finais (Rede Municipal)

Mapa 11. Municípios Maranhenses que atingiram ou superaram e não atingiram a meta IDEB, nos **anos finais do EF da rede municipal**, em 2017, 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal, o IDEB evoluiu na maioria dos municípios: 162 municípios obtiveram notas melhores entre os anos de 2017 e 2021 (**Mapa 11**). Os maiores progressos do IDEB no período foram observados em Cachoeira Grande (+1,7), Marajá do Sena (+1,6) e Jatobá (+1,6).



Tabela 10. Municípios maranhenses com as 10 **maiores** notas do IDEB, nos **anos finais do EF** da **rede municipal**, em 2017, 2019 e 2021

Classificação	Município	2017	Município	2019	Município	2021
1º	Lagoa do Mato	4,8	Lago do Junco	5,3	Benedito Leite	5,3
2º	Porto Franco	4,8	São Pedro dos Crentes	5,2	Timon	5,3
3º	Alto Alegre do Pindaré	4,7	Alto Alegre do Pindaré	5,1	Arari	5,2
4º	Cedral	4,6	Arari	5,1	Porto Franco	5,0
5º	Arari	4,5	Benedito Leite	5,1	Trizidela do Vale	4,9
6º	Nova Colinas	4,5	Porto Franco	5,1	Bernardo do Mearim	4,9
7º	Benedito Leite	4,4	Timon	5,1	São Pedro dos Crentes	4,9
8º	São Francisco do Brejão	4,4	Campestre do Maranhão	5,0	Maranhãozinho	4,8
9º	São José de Ribamar	4,4	Cedral	5,0	Barão de Grajaú	4,8
10º	São Raimundo das Mangabeiras	4,4	Formosa da Serra Negra	4,9	Guimarães	4,8

Fonte: Ministério da Educação/INEP.

Nota: as notas marcadas de azul representam o atingimento ou superação da meta do município e as de rosa, não atingimento.

Dentre os municípios com maiores notas, destacaram-se Porto Franco e Benedito Leite, que estiveram presentes ao longo dos três anos analisados. (**Tabela 10**). Dentre aqueles com piores notas, destacou-se São Vicente Ferrer, classificando-se dentre as 10 menores notas em toda a série. Maracaçumé, por sua vez, apresentou a pior nota em 2021 (3,1), como é possível observar na **Tabela 11**.

Tabela 11. Municípios maranhenses com as 10 **menores** notas no IDEB, nos **anos finais do EF** da **rede municipal**, em 2017, 2019 e 2021

Classificação	Município	2017	Município	2019	Município	2021
1º	Cachoeira Grande	2,1	Cajapió	3,0	Maracaçumé	3,1
2º	Cajapió	2,7	Cantanhede	3,0	Mirador	3,2
3º	Jatobá	2,8	Conceição do Lago-Açu	3,0	Fernando Falcão	3,2
4º	Marajá do Sena	2,8	Senador La Rocque	3,0	Senador La Rocque	3,2
5º	Fortuna	2,8	Brejo de Areia	3,1	Urbano Santos	3,2
6º	Peri Mirim	2,8	São Vicente Ferrer	3,2	São Vicente Ferrer	3,3
7º	Santa Helena	2,8	Paraibano	3,2	São Benedito do Rio Preto	3,3
8º	São Vicente Ferrer	2,8	Afonso Cunha	3,2	Senador Alexandre Costa	3,3
9º	Paraibano	2,9	Centro Novo do Maranhão	3,2	Governador Nunes Freire	3,3
10º	Peritoró	2,9	Aldeias Altas	3,2	Bom Jardim	3,3

Fonte: Ministério da Educação/INEP.

Nota: as notas marcadas de azul representam o atingimento ou superação da meta do município e as de rosa, não atingimento.



Tabela 12. Escolas com as 10 maiores notas do IDEB no Maranhão, nos anos finais do EF da rede municipal, em 2017, 2019 e 2021

Ano	Classificação da escola	Escola	Município de origem	Região de Desenvolvimento do município	IDEB
2017	1º	EMun Liceu Ribamarense	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	7,0
	2º	Escola De Tempo Integral Deusdedith Cortez Vieira Da Silva	Barra do Corda	Guajajaras	6,7
	3º	UI Barjona Lobão	Porto Franco	Tocantins Maranhense	6,2
	4º	Colégio Arariense	Arari	Campos e Lagos	5,9
	5º	UI Aluísio Azevedo	São Luís	Metropolitana de São Luís	5,8
	6º	EMun Liceu Ribamarense II	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	5,6
	7º	UI Paulo Freire	Alto Alegre do Pindaré	Pindaré	5,5
	8º	Unidade Integrada Joao Lisboa	Caxias	Timbiras	5,5
	9º	UI Castro Alves	Alto Alegre do Pindaré	Pindaré	5,4
	10º	UEB Prof. Antônia Sampaio Ribeiro	Miranda do Norte	Médio Itapecuru	5,3
2019	1º	EMEF São Benedito	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	7,3
	2º	EMun Liceu Ribamarense	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	7,0
	3º	EMun Liceu Ribamarense II	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	6,7
	4º	UI Barjona Lobão	Porto Franco	Tocantins Maranhense	6,2
	5º	UE Rachel De Queiroz	Alto Alegre do Pindaré	Pindaré	6,0
	6º	Colégio Arariense	Arari	Campos e Lagos	6,0
	7º	Escola De Tempo Integral Deusdedith Cortez Vieira Da Silva	Barra do Corda	Guajajaras	6,0
	8º	EMun Zilmar Bacelar	Coelho Neto	Timbiras	6,0
	9º	UI Viriato Correia	Alto Alegre do Pindaré	Pindaré	5,9
	10º	EMEF Regino Costa Noletto	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	5,9
2021	1º	EMEF São Benedito	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	7,4
	2º	EMun Liceu Ribamarense	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	6,6
	3º	UI Barjona Lobão	Porto Franco	Tocantins Maranhense	6,1
	4º	EMun Liceu Ribamarense II	São José de Ribamar	Metropolitana de São Luís	6,1
	5º	EMEF Nazaré Rodrigues	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	6,1
	6º	EC Dom João Antônio Farina	Vargem Grande	Médio Itapecuru	6,1
	7º	Colégio Arariense	Arari	Campos e Lagos	6,0
	8º	UI Marcolina Magalhães	Porto Franco	Tocantins Maranhense	5,9
	9º	UI Francisco Franco Ribeiro	Dom Pedro	Guajajaras	5,8
	10º	UI Castro Alves	Alto Alegre do Pindaré	Pindaré	5,7

Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota**¹: as notas marcadas de azul representam o atingimento ou superação da meta da escola e as de rosa, não atingimento. **Nota**²: as notas sem preenchimento de cor não possuem dados de projeção de meta.



A análise segundo as escolas, por sua vez, apresenta uma presença maior de municípios localizados nas regiões metropolitanas/integradas de desenvolvimento ou de maior porte, como São Luís, São José de Ribamar e Timon. Fora dessas regiões, destacaram-se escolas nos municípios de Porto Franco e Alto Alegre do Pindaré

A região Metropolitana de São Luís foi a que mais apresentou escolas dentre aquelas com as melhores notas, destacando-se nos três anos analisados. Além disso, em 12 Regiões de Desenvolvimento não houve escolas nessa classificação: Alpercatas, Baixo Parnaíba Maranhense, Cocaís, Delta das Américas, Gerais de Balsas, Gurupi Maranhense, Lençóis Maranhenses, Mearim, Reentrâncias Maranhenses, Serras, Sertão Maranhense e Timbiras. (**Tabela 12**)

Tabela 13. Escolas com as 10 maiores variações nas notas do IDEB no Maranhão, nos anos finais do EF da rede municipal, entre 2017 e 2021

Classificação da variação	Escola	Município de origem	Região de Desenvolvimento do município	IDEB 2017	IDEB 2021	Variação 2021 - 2017 (em pontos)
1º	EMun José de Freitas	São Bernardo	Delta das Américas	2,7	5,3	+2,6
2º	EMEF José Ribamar da Silva	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	2,6	4,9	+2,3
3º	UE Carlos Martins	Pedreiras	Médio Mearim	2,8	5,0	+2,2
4º	UE Idalina Oliveira	São Raimundo do Doca Bezerra	Médio Mearim	2,4	4,4	+2,0
5º	UI Pires de Saboia	Fortuna	Guajajaras	2,5	4,5	+2,0
6º	EMun Gianna Beretta Molla	Grajaú	Serras	2,3	4,3	+2,0
7º	UI Antônio Fonseca Veras	Tutóia	Delta das Américas	2,6	4,6	+2,0
8º	UI Gomes de Castro	Lima Campos	Médio Mearim	2,5	4,4	+1,9
9º	UI Aure mar Teixeira Ribeiro	Luís Domingues	Gurupi Maranhense	2,8	4,7	+1,9
10º	EMun Vereadora Rosimar Silva Araújo	Governador Newton Belo	Pindaré	3,4	5,2	+1,8

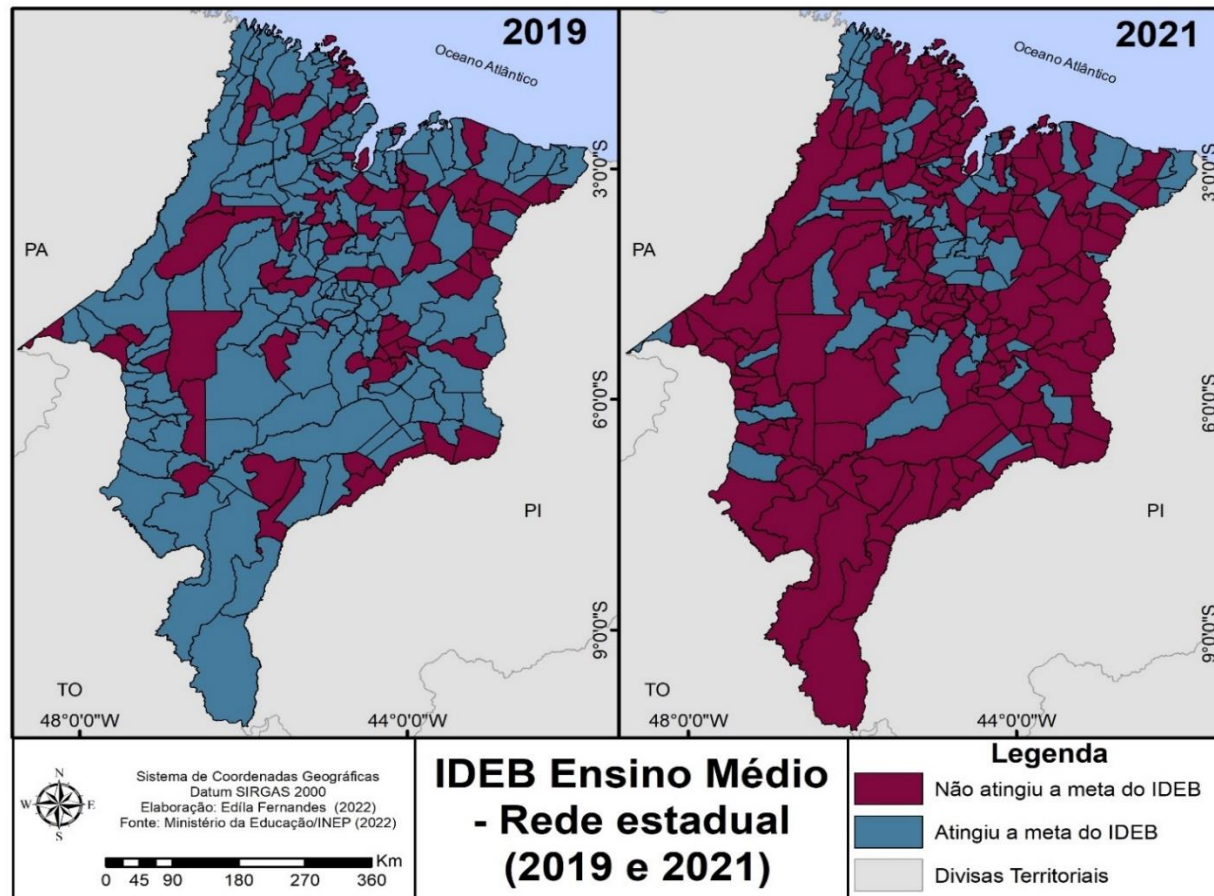
Fonte: Ministério da Educação/INEP.

No que se refere aos maiores avanços nos anos observados entre 2017 e 2021, a escola EM José de Freitas, em São Bernardo, apresentou o maior salto na nota do IDEB (+2,6), saindo de 2,7 para 5,3. Em seguida, as escolas EMEF José Ribamar da Silva, em Timon, e UE Carlos Martins, em Pedreiras, apresentaram os maiores saltos, de 2,3 e 2,2, respectivamente. A região do Médio Mearim apresentou três escolas dentre aquelas cujas notas mais cresceram. (**Tabela 13**)



Ensino Médio (Rede Estadual)

Mapa 12. Municípios Maranhenses que atingiram ou superaram e não atingiram a meta IDEB no **Ensino Médio** da **rede estadual**, em 2019 e 2021



Fonte: Ministério da Educação/INEP.

Nota: Em 2017, não havia projeção de meta para a abrangência municipal do Ensino Médio. O INEP estabeleceu metas a partir de 2019.

Penalva foi o município com a maior nota do IDEB em 2021, com 5,1. Nos outros anos, esse posto era ocupado por Fortaleza dos Nogueiras: 4,7 em 2017 e 4,9 em 2019. (

No Ensino Médio, houve aumento do quantitativo de municípios que não alcançaram a meta do IDEB em 2021 no comparativo com 2019. (**Mapa 12**).

Por outro lado, podemos destacar os municípios cujas notas mais avançaram entre 2019 e 2021: Duque Bacelar (+1,8 ponto), Penalva (+1,5) e Vitória do Mearim (+1,3).

As maiores quedas foram em Nova Colinas (-1,6), São Raimundo das Mangabeiras (-1,3) e Arari (-1,2).



Tabela 14)

Tabela 14. Municípios maranhenses com as 10 maiores notas do IDEB no Ensino Médio da rede estadual, em 2017, 2019 e 2021

Class.	Município	2017	Município	2019	Município	2021
1º	Fortaleza dos Nogueiras	4,7	Fortaleza dos Nogueiras	4,9	Penalva	5,1
2º	São Domingos do Azeitão	4,7	Dom Pedro	4,7	Vitória do Mearim	4,7
3º	Dom Pedro	4,4	São Pedro dos Crentes	4,6	Duque Bacelar	4,7
4º	Benedito Leite	4,2	Nova Colinas	4,5	São Raimundo do Doca Bezerra	4,6
5º	Nova Colinas	4,2	Carolina	4,5	Maracaçumé	4,4
6º	São Raimundo das Mangabeiras	4,2	Presidente Médici	4,5	Fortuna	4,4
7º	Igarapé Grande	4,1	São Raimundo das Mangabeiras	4,3	Godofredo Viana	4,3
8º	Porto Rico do Maranhão	4,1	Igarapé Grande	4,3	Senador Alexandre Costa	4,3
9º	São Pedro dos Crentes	4,0	Balsas	4,3	Carutapera	4,3
10º	Tasso Fragoso	4,0	São Domingos do Azeitão	4,2	São Luís	4,2

Fonte: Ministério da Educação/INEP.

Nota¹: as notas marcadas de azul representam o atingimento ou superação da meta do município e as de rosa, não atingimento. **Nota²:** as notas sem preenchimento de cor não possuem dados de projeção de meta.

Entre os municípios com menores notas, Buriti, Igarapé Grande e Urbano Santos apresentaram os menores IDEBs em 2021. (**Tabela 15**)

Tabela 15. Os municípios maranhenses com as 10 menores notas do IDEB no Ensino Médio da rede estadual, em 2017, 2019 e 2021

Class.	Município	2017	Município	2019	Município	2021
1º	Boa Vista do Gurupi	2,4	Tufilândia	2,5	Buriti	2,1
2º	Pedro do Rosário	2,5	Buritirana	2,5	Igarapé Grande	2,2
3º	Tufilândia	2,5	Peritoró	2,6	Urbano Santos	2,4
4º	Mirador	2,6	Milagres do Maranhão	2,6	Bom Jardim	2,4
5º	Paulino Neves	2,6	Brejo de Areia	2,6	Turilândia	2,4
6º	Araguaína	2,6	Igarapé do Meio	2,7	Cantanhede	2,5
7º	Igarapé do Meio	2,6	Cajapió	2,7	Raposa	2,5
8º	Cajapió	2,6	Itapecuru Mirim	2,7	Mirador	2,5
9º	Itapecuru Mirim	2,6	São Benedito do Rio Preto	2,7	São José de Ribamar	2,5
10º	Peritoró	2,6	Araguanã	2,8	Peri Mirim	2,6

Fonte: Ministério da Educação/INEP. **Nota¹:** as notas marcadas de azul representam o atingimento/superação da meta do município e as de rosa, não atingimento. **Nota²:** as notas sem preenchimento de cor não possuem dados de projeção de meta

Assim como no Ensino Fundamental, as escolas estaduais de Ensino Médio com melhores notas localizaram-se, principalmente, em municípios de médias e grandes cidades urbanas (



III. **Tabela 16).** Escolas em São Luís, Bacabal e Imperatriz lideraram em todo o período analisado, com destaque para a Escola Militar Tiradentes I, II e III.

Tabela 16. Escolas com as 10 maiores notas do IDEB no Ensino Médio da rede estadual, em 2017, 2019 e 2021

Ano	Classificação da escola	Escola	Município de origem	Região de Desenvolvimento do município	IDEB
2017	1º	Colégio Militar Tiradentes I	São Luís	Metropolitana de São Luís	5,9
	2º	Colégio Militar Tiradentes II	Bacabal	Mearim	5,8
	3º	Colégio Militar Tiradentes III	Imperatriz	Tocantins Maranhense	5,5
	4º	Colégio Militar 2 de Julho	São Luís	Metropolitana de São Luís	5,2
	5º	Centro de Ensino Ana Isabel Tavares	Dom Pedro	Guajajaras	5,0
	6º	Centro de Ensino Cidade de Arari	Arari	Campos e Lagos	4,8
	7º	Centro de Ensino Professor Antônio Carlos Beckman	Açailândia	Amazônia Maranhense	4,7
	8º	Centro de Ensino Thales Ribeiro Gonçalves	Caxias	Timbiras	4,7
	9º	Centro de Ensino Marcelino Machado	Fortaleza dos Nogueiras	Gerais de Balsas	4,7
	10º	Centro de Ensino Vera Lúcia dos Santos Carvalho	Fortaleza dos Nogueiras	Gerais de Balsas	4,7
2019	1º	Colégio Militar Tiradentes III	Bacabal	Mearim	6,2
	2º	Colégio Militar Tiradentes II	Imperatriz	Tocantins Maranhense	6,2
	3º	Colégio Militar Tiradentes I	São Luís	Metropolitana de São Luís	6,0
	4º	Colégio Militar 2 de Julho	São Luís	Metropolitana de São Luís	5,7
	5º	Centro de Ensino Ana Isabel Tavares	Dom Pedro	Guajajaras	5,3
	6º	IEMA – São Luís	São Luís	Metropolitana de São Luís	5,3
	7º	IEMA – Timon	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	5,3
	8º	Centro de Ensino Cidade de Arari	Arari	Campos e Lagos	5,2
	9º	Centro de Ensino Thales Ribeiro Gonçalves	Caxias	Timbiras	5,2
	10º	Centro de Ensino Graça Aranha	Imperatriz	Tocantins Maranhense	5,2
2021	1º	Colégio Militar Tiradentes II	Imperatriz	Tocantins Maranhense	5,8
	2º	Colégio Militar Tiradentes I	São Luís	Metropolitana de São Luís	5,8
	3º	Colégio Militar Tiradentes III	Bacabal	Mearim	5,6
	4º	Colégio Militar 2 De Julho	São Luís	Metropolitana de São Luís	5,4
	5º	Colégio Militar Tiradentes IV	Caxias	Timbiras	5,3
	6º	Centro Educa Mais Ana Isabel Tavares	Dom Pedro	Guajajaras	5,3
	7º	Colégio Militar Tiradentes V	Timon	Médio Parnaíba Maranhense	5,3
	8º	IEMA - São Luís	São Luís	Metropolitana de São Luís	5,2
	9º	Centro Educa Mais Tancredo de Almeida Neves	Imperatriz	Tocantins Maranhense	5,1
	10º	Colégio Militar 2 de Julho – Anexo XI	Barra do Corda	Guajajaras	4,9

Fonte: Ministério da Educação/INEP.



Nota¹: as notas marcadas de azul representam o atingimento/superação da meta da escola e as de rosa, não atingimento. **Nota²:** as notas sem preenchimento de cor não possuem dados de projeção de meta.

Em relação às escolas estaduais do Ensino Médio com as maiores variações positivas da nota IDEB (**Tabela 17**), escolas em São Luís, Bacabal e Imperatriz lideraram em todo o período analisado, com destaque para a Escola Militar Tiradentes.

A região Metropolitana de São Luís foi a que mais possuía escolas entre as melhores da rede estadual de Ensino Médio, nos três anos, sendo todas localizadas na capital do estado, São Luís. Outras regiões que se sobressaíram foram Tocantins Maranhense e Guajajaras, principalmente graças às escolas de Imperatriz e Dom Pedro. O Centro de Ensino Isaura Amorim, no povoado de São João do Andirobal localizado no município de Cidelândia, se destacou ao sair de 1,1 ponto em 2017 para 3,1 em 2021 (+2 pontos). Três escolas da região dos Guajajaras também se sobressaíram: uma no município de Presidente Dutra e duas em Fortuna.

Tabela 17. Escolas com as 10 maiores variações da nota do IDEB no Maranhão no Ensino Médio da rede estadual, entre 2017 e 2021

Classificação da variação	Escola	Município de origem	Região de Desenvolvimento do município	Nota do IDEB 2017	Nota do IDEB 2021	Variação 2021 - 2017 (em pontos)
1º	Centro de Ensino Isaura Amorim – Anexo I – São João do Andirobal	Cidelândia	Tocantins Maranhense	1,1	3,1	+2,0
2º	Centro de Ensino Josué Montello – Anexo II – Marcolândia	Vila Nova dos Martírios	Tocantins Maranhense	2,4	4,1	+1,7
3º	Centro Educa Mais Deputado Remy Soares	Presidente Dutra	Guajajaras	3,3	4,7	+1,4
4º	Centro de Ensino Almeida Braga	Luís Domingues	Gurupi Maranhense	3,1	4,4	+1,3
5º	Centro de Ensino Estado do Rio de Janeiro – Anexo I – São José	Fortuna	Guajajaras	2,7	4,0	+1,3
6º	Centro de Ensino Nicolau Dino – Anexo I – Assentamento Remanso	Grajaú	Serras	2,5	3,7	+1,2
7º	Centro de Ensino Estado do Rio de Janeiro	Fortuna	Guajajaras	3,4	4,5	+1,1
8º	Centro de Ensino Colares Moreira	Codó	Cocais	2,8	3,9	+1,1
9º	Centro de Ensino Estado do Espírito Santo	Vitória do Mearim	Campos e Lagos	3,0	4,1	+1,1
10º	Centro de Ensino Mary Dalva Castro Rocha	Açailândia	Amazônia Maranhense	3,1	4,1	+1,0

Fonte: Ministério da Educação/INEP.



boletim
SOCIAL
do Maranhão

Índice de Desenvolvimento
da Educação Básica
V.4 N.4 - OUTUBRO / DEZEMBRO

5. | IDEB nas escolas maranhenses



CRITÉRIOS DO SELO DE EXCELÊNCIA:

Ensino Fundamental I:

- Pelo menos 70% de participação dos alunos na Prova Brasil;
- Pelo menos 70% dos alunos em nível adequado de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática;
- Máximo de 5% de alunos no nível insuficiente.

Ensino Fundamental II:

- Alto percentual de alunos com aprendizado adequado em Língua Portuguesa e Matemática;
- Máximo de 20% de alunos no nível insuficiente;
- Máximo de 8% de evasão escolar do 6º ao 8º ano.

Ensino Médio:

- Pelo menos 275 pontos em Língua Portuguesa e 300 em Matemática, na Prova Brasil;
- Mínimo de 95% de taxa de aprovação;
- Resultado igual ou acima da média nacional nas provas objetivas e redação do ENEM;
- Média igual ou superior a 500 pontos em todas as 4 áreas do ENEM.

4 ESCOLAS MARANHENSES OBTIVERAM SELO DE EXCELÊNCIA

Escolas com desempenho muito bom para a maioria dos alunos
Porto Rico do Maranhão:

CEF José Ribamar Braga
UEF Rosa Ivone Braga Fonseca
CEF Antomar Diniz Magalhães

São José de Ribamar:

EM Liceu Ribamarense

1 ESCOLA MARANHENSE OBTVE SELO DE BOM PERCURSO

UI Bento Neves

Porto Franco

Selo concedido às escolas que estão realizando progressos importantes, como evolução consistente na aprendizagem dos alunos e no fluxo escolar nos últimos anos, para obter o Selo Excelência

Em 2021, **384** escolas maranhenses atingiram a meta do IDEB, ou **22,9%**.
Maior nota foi obtida por escola do município de **Timon (7,9)**. A menor nota foi observada em **Vitorino Freire (2,1)**.



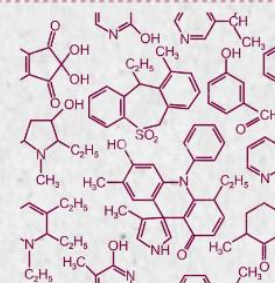
ENSINO FUNDAMENTAL I



Escola de **Timon** tem maior nota IDEB no MA, nos anos finais (**7,4**). O município de **Monção** abriga a escola com menor nota (**1,9**).

ENSINO FUNDAMENTAL II

106 escolas maranhenses atingiram a meta IDEB, no Ensino Médio, ou seja, **27,0%**. Desse total, **11** estão localizadas no município de **São Luís**.



ENSINO MÉDIO

IDEB

Por escolas,
em 2021

Dos municípios com mais de 100 mil hab., **Timon** possui o maior número de escolas a atingirem meta IDEB, nos anos iniciais (31).

No ano de 2021, **266** de um total de 1.143 escolas maranhenses atingiram a meta do IDEB, isto é, **23,3%**.
No ranking, este é o 19º maior resultado do país.

Maior nota do IDEB, no Ensino Médio, foi atingida por uma escola localizada em **São Luís (5,9)**. A menor foi em **Santa Helena (1,4)**.



199 municípios maranhenses apresentaram **crescimento da nota SAEB**, nos anos iniciais, entre 2005 e 2021. Os maiores crescimentos foram observados em **Igarapé Grande (+2,38)**, **Parnarama (+2,26)** e **Tasso Fragoso (+2,24)**.



ENSINO FUNDAMENTAL I

Maior crescimento da nota em Matemática ocorreu em **Igarapé Grande (+78,18)**. Em **Língua Portuguesa** foi em **Tasso Fragoso (+63,71)**.

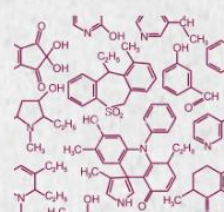
Maior crescimento da nota em Matemática ocorreu em **Santana do Maranhão (+45,45)**. Em **Língua Portuguesa** foi em **Benedito Leite (+66,51)**.



ENSINO FUNDAMENTAL II

147 municípios maranhenses apresentaram **crescimento da nota SAEB**, nos anos finais, entre 2005 e 2021. Os maiores crescimentos foram observados em **Benedito Leite (+1,67)**, **Jatobá (+1,64)**, e **Timon(+1,50)**.

97 municípios maranhenses apresentaram **crescimento da nota SAEB**, no Ensino Médio, entre 2005 e 2021. Os maiores crescimentos foram observados em **Penalva (+2,18)**, **Duque Bacelar (+1,39)** e **Vitória do Mearim (+1,20)**.



ENSINO MÉDIO

Maior crescimento da nota em Matemática e Língua Portuguesa ocorreu em **Penalva, +76,18 e +74,29, respectivamente**.



27 ESCOLAS MARANHENSES SÃO DESTAQUES REGIONAIS

Este selo é dado às escolas que não atingiram os parâmetros de qualidade do Selo Excelência ou Bom Percurso, mas são destaques nos estados em que se encontram e respeitam os critérios mínimos de qualidade.

ESCOLA	MUNICÍPIO
EM Gastão Vieira	Açailândia
EM Jesus de Nazaré	
CEB Sebastião Sudario Brilhante	Alto Alegre do Pindaré
Escola de Tempo Integral Deusdith Cortez Vieira da Silva	Barra do Corda
Unidade Integrada Moacir Coelho	Buriti Bravo
EM Profº José de Melo e Silva	Cantanhede
UE Mul Mons Gilberto Barbosa	Caxias
Educandario Elizabetta Renzi	Colinas
UI Eliza Moreira Ferraz	Formosa da Serra Negra
Colégio Militar Tiradentes II	Imperatriz
EM Menino Jesus II	
EM Samaritana	
Ui Alexandre Costa	Lagoa do Mato
UI Artemizia Assunção Beleza	Parnarama
UI Barjona Lobão	Porto Franco
Ui Bento Neves	
CEF Profº Cosme Oliveira de Carvalho	Porto Rico do Maranhão
UEF Rosa Ivone Braga Fonseca	
Unidade Integrada Maria José Macau	Rosário
EM Liceu Ribamarense	São José de Ribamar
Colégio Militar 2 de Julho	São Luís
UEB Ensino Fundamental Profº José da Silva Rosa	
UEB Ensino Fundamental Profº Rubem Teixeira Goulart	
UFMA - Colégio Universitário	
Unidade de Educação Integrada Aluísio Azevedo	Timon
EMEF Duque de Caxias	
Projeto Educacional Mãos Dadas	

NOTA: As notas SAEB variam entre 0 e 10. As notas de Língua Portuguesa e Matemática variam entre 0 e 350.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IDEB é um instrumento importante para avaliar a qualidade da educação básica do país. No Brasil, o IDEB avançou no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Finais e no Ensino Médio em todas as redes de ensino entre 2005 e 2021. Por outro lado, o país não atingiu as metas IDEB, notadamente, nos últimos anos, cuja dificuldade também se observou para a maioria dos estados brasileiros.

Em 2021, em função dos efeitos da pandemia sobre a atividade escolar, de um modo geral, o IDEB apresentou queda em relação a 2019. O Ministério da Educação recomendou cautela ao analisar os resultados de 2021, porque cada estado brasileiro apresentou particularidades locais, além da aprovação automática dos alunos recomendada pelo próprio MEC. Essa medida influenciou mais fortemente o componente rendimento escolar, e consequentemente, a queda do IDEB foi atenuada.

Quanto ao Maranhão, apresentou panorama positivo no **IDEB Ensino Fundamental Anos Iniciais** na rede total, pública e privada, com nota dentro das metas de 2005 a 2019. No estado, houve crescimento no **IDEB Rede Pública no EF Anos Iniciais** (+2,0) entre 2005 e 2021. O resultado do Maranhão foi marcado pelo melhor rendimento dos alunos, que cresceu 26,3%, e o desempenho, com base na nota SAEB/Prova Brasil, que subiu 37,8% nesse período.

Quando se analisa a evolução do IDEB no EF Anos Iniciais, da rede municipal, 57,1% (124) dos municípios maranhenses registraram aumento em suas notas entre 2017 e 2021, com destaque para os municípios de Morros (+1,6), Parnarama (+1,6) e Igarapé Grande (+1,5). Já Timon (6,1), Igarapé Grande (6,1), Axixá (6,0) e Arari (6,0) apresentaram as maiores notas em 2021.

O Maranhão também apresentou crescimento do **IDEB Rede Pública do Ensino Fundamental Anos Finais** entre 2005 e 2021, com destaque para o último ano, quando atingiu a maior nota da série histórica (4,3). A melhora dos alunos maranhenses no rendimento e desempenho, principalmente a partir de 2015, foi de suma importância para essa expansão. Ao comparar com 2007, o crescimento foi de 1,0.

Quanto ao IDEB no EF Anos Finais, da rede municipal, Cachoeira Grande, Marajá do Sena e Jatobá apresentaram os maiores progressos do estado entre 2017 e 2021. Ademais, Lagoa do Mato, Lago do Junco e Benedito Leite aparecem como os municípios com os maiores IDEBs em 2017, 2019 e 2021. Por outro lado, as menores notas ficaram para Cachoeira Grande em 2007, Cajapió em 2013 e Maracaçumé em 2021.

No Maranhão, o **IDEB do Ensino Médio** evoluiu em todas as redes de ensino até 2019 e obteve o maior crescimento, na rede estadual, entre 2005 e 2021 (+1,1), influenciado pelo crescimento no rendimento (+18,4%) e no desempenho (+20,5%) dos estudantes maranhenses. Dentre os municípios maranhenses, Penalva obteve a maior nota em 2021 (5,1).

Em relação às **escolas maranhenses**, que possuem nota do IDEB em 2021, 22,9% (384) do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais atingiram a meta, 23,3% (266) dos Anos



Finais e 27,0% (106) do Ensino Médio. Dentre as escolas com as maiores notas do estado mereceram destaque duas em Timon, alcançando o 1º lugar nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, com nota 7,9 e 7,4, respectivamente. No Ensino Médio, uma escola de Imperatriz e outra de São Luís alcançaram a maior nota do estado, ambas com 5,8.

Apesar de 2021 ter sido um ano desafiador para a educação de todo o país, e não somente para o Maranhão, o Governo do Estado garantiu a continuidade do ano letivo para os estudantes maranhenses. Nas escolas públicas estaduais houve a distribuição de chips com pacotes de dados para o acesso à *internet* nas aulas remotas, aulas por TV e rádio, materiais impressos para os alunos e entre outras medidas. O Governo do Maranhão intensificou as estratégias de apoio à educação para os municípios, com o regime de colaboração para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, por meio da Sistematização da Política Colaborativa do Maranhão.

Além disso, com o Pacto pela Aprendizagem, do Programa Escola Digna, em vigor desde 2015, o governo implantou o Programa da Busca Ativa Escolar, em 2021, em parceria com o UNICEF, o qual obteve adesão de todos os municípios. Com o Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA), implantado em 2019, possibilitou para a rede estadual e municipal a avaliação e o monitoramento da aprendizagem nas redes de ensino.

Por fim, ressalta-se a importância dos investimentos públicos na Educação Básica para melhorar a infraestrutura das escolas e a qualidade do ensino no estado. Neste sentido, o Governo do Maranhão, com o Programa Mais IDEB e o Programa Escola Digna, desenvolve ações para melhorar o ensino e a aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio, o que contribui para a elevação dos índices educacionais do nosso estado.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 25 nov. 2022.

MARANHÃO. **Maranhão é o 3º estado que mais evoluiu no ensino público, mostra IDEB**. 2020. Disponível em: <https://www3.ma.gov.br/agenciadenoticias/?p=285077>. Acesso em: 25 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. [202?]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 21 nov. 2022

_____. **Nota Informativa do IDEB 2021**. 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/porta_ideal/planilhas_para_download/2021/nota_informativa_ideb_2021.pdf. Acesso em: 21 nov. 2022.

_____. **Metas do IDEB**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/metas>. Acesso em: 25 nov. 2022.

_____. **Resumo técnico: Resultados do índice de desenvolvimento da educação básica**. 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/porta_ideal/planilhas_para_download/2017/ResumoTecnico_Ideb_2005-2017.pdf. Acesso em: 25 nov. 2022.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **O que é o Ideb e para que ele serve?** 2018. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/noticias/perguntas-e-respostas-o-que-e-o-ideb-e-para-que-ele-serve/> Acesso em: 06 dez.2022.

boletim
SOCIAL
do Maranhão

Índice de Desenvolvimento
da Educação Básica
V.4 N.4 – OUTUBRO / DEZEMBRO

